

ESTUDANTES PAULISTAS REPUDIAM A VISITA DE DULLES

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)



O IAPC COMPLETOU 25 ANOS DE EXISTÊNCIA — Foi comemorada ontem a passagem da 25ª aniversário de fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Na foto, um filigrante da mesa, vindo-se o dr. Eraldo Lemos, presidente daquela autarquia, tendo ao lado o deputado Armando Falcão. (Notícia na 2ª página).

Ano XI ★ Sexta-Feira, 23 de Maio de 1958 ★ N.º 2.420

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Autêntico Triunfo Nacionalista a Eleição da Chapa Amarela

Por 8.972 votos contra 7.697 a chapa encabeçada pelo gen. Justino Alves Bastos venceu o pleito — Como votaram alguns dos militares mais conhecidos — A composição das duas chapas (Texto na 2ª pag.)

Terror e morte em Nova Jersey

SETE FOGUETES TELEGUIADOS EXPLODIRAM NOS E. UNIDOS!

A vigilância do abalo e uma nuvem em forma de cogumelo levam as testemunhas a julgar que se tratava de uma explosão atômica — Recusa-se o Exército a comentar o acidente — Encontrados, até o momento, sete cadáveres — Num raio de dois quilômetros, quebraram-se todas as vidraças — Pesava mais de uma tonelada e media de seis metros cada um dos engenhos que explodiram — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Apresentará o Governo Francês um Projeto de Revisão da Constituição

Segundo o novo texto, terá o governo poderes para derogar, modificar ou substituir as disposições legislativas em vigor — Antoine Pinay conferenciou com De Gaulle — Insiste o presidente e Bourguiba na evacuação das tropas francesas da Tunísia — Protesto marroquino contra incidentes provocados pelas tropas francesas

PARIS, 22 (FP) — Terminada a sessão do Conselho de Ministros, cujas deliberações se estenderam por quatro horas, o sr. Albert Gaxier, ministro da Informação, procedeu à leitura da seguinte comunicação: "O Conselho de Ministros aprovou um primeiro projeto de lei para revisão da Constituição. Tem esse texto por finalidade garantir a estabilidade de e a autoridade do Poder Executivo. Será apresentado à Mesa da Assembleia Nacional imediatamente depois da vo-

tação da resolução de revisão constitucional". "Segundo o novo artigo 1.º, receberá o governo, do Parlamento, extensas poderes, permitindo-lhe derogar, modificar ou substituir as disposições legislativas em vigor".

"Poderá o governo opor o seu veto a um texto de origem parlamentar, que trate das matérias reservadas pela lei de delegação de poderes". "O governo somente poderá ser posto em minoria pela aprovação de moção de censura ou de desconfiança que comporte a investidura de novo Presidente do Conselho. Por outro lado, será reduzida a duração das sessões do Parlamento".

"Desde já, resolveu o sr. CONCLUI NA 2ª PAG.

São Altamente Lucrativas as Companhias de Rádio e Telecomunicações

Fazem parte de trustes internacionais — O presidente do Sindicato dos telegrafistas da Bahia é partidário da nacionalização —

SEM maiores novidades, transcorreu ontem mais um dia da greve dos radiotelegrafistas, uma vez que os trabalhos nas empresas radiotelegráficas, telefônicas e radiotelefonias atingidas pelo movimento já chegaram a tal ponto que provocou a reatuação do público. Na Western, por exemplo, onde o atraso na transmissão já é de 36 horas, foi baixada uma ordem de serviço, ontem, nos seguintes termos: «A partir da meia noite de hoje, somente telegramas urgentes e internacionais devem ser mandados para a es-

tação da resolução de revisão constitucional". "Segundo o novo artigo 1.º, receberá o governo, do Parlamento, extensas poderes, permitindo-lhe derogar, modificar ou substituir as disposições legislativas em vigor".

tação da resolução de revisão constitucional". "Segundo o novo artigo 1.º, receberá o governo, do Parlamento, extensas poderes, permitindo-lhe derogar, modificar ou substituir as disposições legislativas em vigor".

Policiais Cercaram o Distrito Para Matar «Bartinho»

Por isso, não foi interrogado, ontem, no 21.º DP

"Bartinho", já conhecido marginal acusado do assassinato do investigador «McIlhenny», ocorrido no mangue do Vigário Geral, estava sendo esperado, ontem, no 21.º Distrito Policial, para prestar depoimento a respeito daquele crime.

Embora considerável multidão ali permanecesse até as primeiras horas da noite de ontem, Bartolomeu Pereira da Silva, o «Bartinho», não apareceu. Em contato com a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Edú Assunção, titular do 21.º Distrito, afirmou que nada justificava o adiamento do seu depoimento.

Restatamento com a URSS Comissão de Relações Exteriores da Câmara Quer Informações de J. K.

Se as informações não forem satisfatórias, será convocado o ministro Macedo Soares. (Leia na terceira página.)

Fome e Morte a Bordo do «Navio Negreiro»



O navio "Raul Soares" chegou ontem, ao Rio, trazendo 611 flagelados da seca. A fome e a miséria foram companhias inseparáveis dos nordestinos durante a longa jornada. Três crianças morreram durante a viagem e houve tentativa de revolta a bordo em alto mar. (Reportagem de MAURICIO HILL e fotos de LUIZ CARLOS RANDEL na oitava página.)

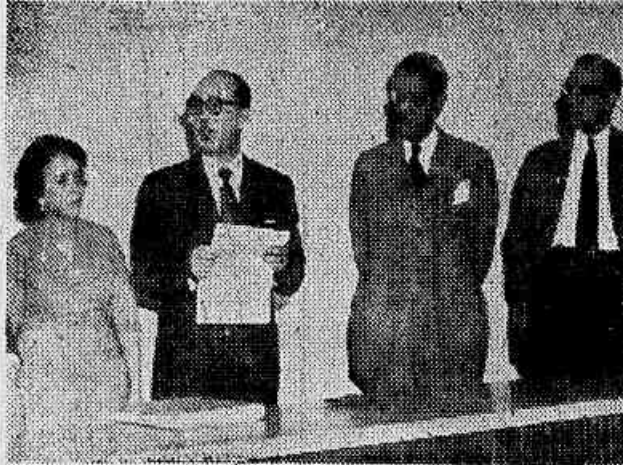
Ponte Para a Cidade DE ILHÉUS

Com a presença do Governador da Bahia sr. Antonio Balbino, e de representantes daquele Estado na Câmara e no Senado Federal, foi assinado ontem, no gabinete do Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães, o contrato para construção de uma ponte, sobre o rio Cachoeira, ligando a cidade de Ilhéus ao local denominado Pontal. A obra era uma aspiração antiga da população da progressista cidade, reclamada pela indústria e o comércio da grande região encaucelada. Na foto um flagrante da assinatura do convênio.



NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

Com o objetivo de realizar, ontem, no Salão do Conselho Nacional de Saúde, o ministro Maurício de Almeida, que possui, no cargo de presidente da Comissão Nacional de Alimentação, ao dr. Walter Silva, na ocasião, o titular da Saúde trouxe o fato de a Comissão ser um órgão de importância capital para a melhoria do padrão alimentar da população brasileira. O sr. Walter Silva falou agradecendo a confiança que o governo lhe conferia, declarando que esperava levar a cabo o plano de trabalho em curso. Na foto o novo presidente da C. N. A., quando, ao lado do ministro Maurício de Almeida, fazia o discurso de posse.



Aprovada Unânimemente a Anistia Pela Câmara dos Deputados da Argentina

Cancelados todos os processos políticos e sindicais — Controvérsias sobre se a lei beneficia ou não a Perón — Prevê o projeto anistia total aos crime de delitos políticos, sindicais, militares, bem como a crimes e delitos comuns, conexos

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável, entrando em declínio no fim de período. Ventos de sudoeste a sueste, moderados. Máxima de ontem: 27,6, na Penha. Mínima: 18,2, na Escola de Agronomia.

Suspensa a Greve da Costeira Com a Vitória dos Operários

Tôdas as reivindicações foram atendidas — Voto de louvor à diretoria do Sindicato dos Operários Navais

NAO foi deflagrada a greve dos operários navais da Costeira, conforme fora marcada para zero hora de hoje. A não eclosão do movimento se deveu aos bons resultados dos entendimentos mantidos durante o dia de ontem, entre a diretoria do Sindicato e autoridades do Ministério do Trabalho e de Viação e Obras Públicas.

REIVINDICAÇÕES ATENDIDAS A direção da Costeira resolveu, face à ameaça de greve por tempo indeterminado, atender a todas as reivindicações dos operários navais, concluiu na 2ª pag.

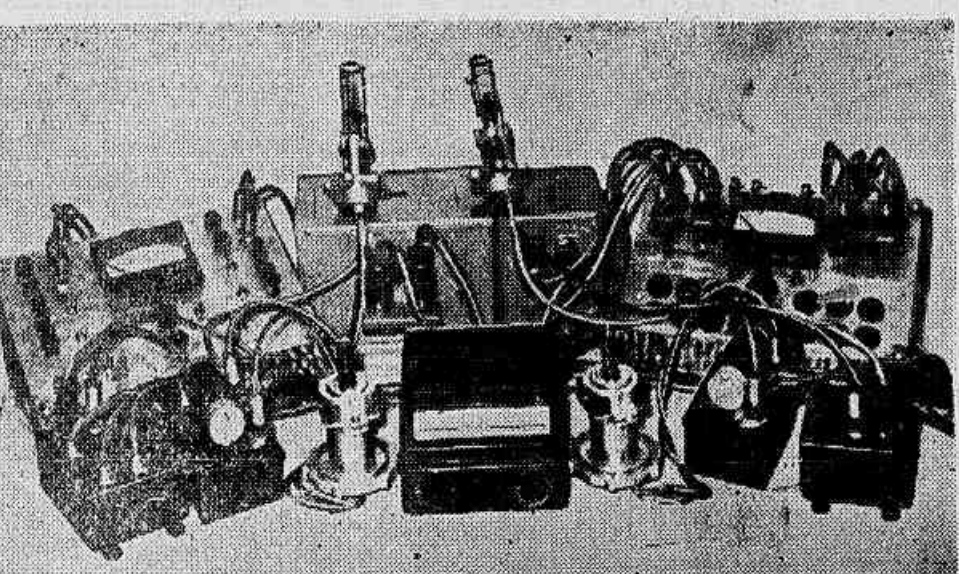
Autorizada Subvenção Federal às Empresas dos Carreiros

Após três horas de greve, foi efetuado o pagamento dos salários ao pessoal do Grupo Carreiro

DE zero às três horas da tarde, a madrugada de ontem, os transportes entre Rio e Niterói e Paqueta estiveram completamente paralisados, em virtude da greve deflagrada pelos marítimos que trabalham nas embarcações do Grupo Carreiro. O motivo do movimento grevista, como de outras vezes, foi o atraso do pagamento dos salários relativos à 1ª quinzena de maio. A greve foi interrompida, com três horas de duração, porque os empregadores, apesar de ser alta madrugada, resolveram abrir os cofres e iniciar o pagamento. Os grevistas também exigiram, como condição para a suspensão do movimento, a readmissão do marítimo Milton Cavalcanti, que há 10 meses fora despedido, por participar de outra greve. Aquêle trabalhador foi readmitido com o direito de receber o salário correspondente aos meses que passou afastado do serviço. TRANSTORNO Apesar do adiamento de uma hora, grande foi o número de passageiros que ficaram horas seguidas aguardando o reinício do tráfego entre Rio e Niterói. Existiram também alguns mais cordatos que improvisaram camas de jornais, onde dormiram por algumas horas. Enquanto isto, lotações da linha Méier-Praca 15, propuseram conduzir passageiros, via Magé, por 1500 cruzeiros. Muitas foram as pessoas que aceitaram as condições propostas. VERBA DO GOVERNO Em exposição de motivos concluiu na 2ª pag.

Empregados em Hotéis Querem Aumento

Hoje, s 16 horas, mesa-redonda no D.N.T. Hoje, às 16 horas, se realizará no D.N.T. a segunda mesa-redonda dos empregados no comércio hoteleiro com os seus empregadores, visando procurar encontrar uma forma capaz de permitir a assinatura de um acordo concedendo aumento salarial. PROPOSTA CONCILIATÓRIA Na audiência de hoje será objeto de discussão a proposta conciliatória do D.N.T., que estabelece a melhoria dos atuais salários dos hoteleiros em 30%. A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares por intermédio da IMPRENSA POPULAR, faz um apelo a que todos os componentes da numerosa corporação compareçam à mesa redonda, numa demonstração de unidade em defesa de suas reivindicações.



APARELHOS DE PRECISÃO PARA ESTUDO DO ESPAÇO CÔSMICO

Em suas realizações científicas dentro do programa do Ano Geofísico Internacional, os sábios soviéticos têm enviado ao espaço dezenas de foguetes equipados com modernos aparelhos de precisão. Na foto, da TASS para a IMPRENSA POPULAR, manômetros ionizados e magnéticos sendo testados antes de serem instalados em foguete.

Sete Foguetes Teleguiados Explodiram nos E. Unidos!

MIDLETOWN, (Nova-Jersey), 22 (FP) — A explosão de sete foguetes teleguiados «Nike» lançou o terror e a morte, na tarde de quinta-feira, nesta região de Nova-Jersey. Segundo os últimos cálculos, o acidente ocasionou sete mortes, sendo que três pessoas encontraram-se desaparecidas. Os foguetes não estavam equipados de ogivas atômicas, mas sim, de ogivas convencionais, com potente explosivo e «shrapnel».

Ignora-se, até o momento, as circunstâncias em que teria ocorrido essa explosão, a primeira de seu gênero desde a introdução do sistema de defesa aérea por meio dos foguetes «Nike»: no momento do acidente, os projéteis eram manuseados por grupos especializados.

EXPLOSAO ATOMICA?

A explosão fez surgir do solo uma enorme bola de fogo, de cor alaranjada. As testemunhas declaram ter julgado que se tratava de uma explosão atômica, tal a violência do abalo. A névum que se elevou sobre a Base tornou a forma de um cogumelo.

O acidente poderia ter sido ainda mais terrível: a explosão, com efeito, soltou o sistema de lançamento de um dos foguetes, o qual descreveu uma curva imensa sobre uma região assás populosa, indo cair três quilômetros além, num terreno baldio.

DOIS QUILOMETROS DE RAIO

Segundo as testemunhas afirmam, outros sete foguetes, projetados pelo sistema de defesa aérea, estavam em todas as direções, sobre a região de Middletown. Num círculo de dois quilômetros, as vítimas foram desferidas. Uma mulher, sentada em sua sala, foi jogada ao chão.

«Foi a impressão de que o mundo estava desmoronando», afirmou Vincent Meyers, próximo a sua casa, em Middletown, um porta-voz do Exército. O Capitão Gerald Lauer, afirmou que a explosão se verificou em dois tempos: um primeiro, no qual ocorreu a explosão de um foguete, e um segundo, no qual ocorreu a explosão de sete outros. Acrescentou que os cinco projéteis civis em contramão, no momento, estavam em instalação, em um dos engenhos, e uma peça não-difícil.

O EXERCITO NAO QUER COMENTAR

WASHINGTON, 22 (FP) — O Exército americano, sob o controle estrito da Comissão de Defesa Antiaérea «Nike-Ajax», recusou-se a qualquer comentário sobre a explosão de Middletown, em Nova-Jersey.

Um porta-voz oficial, do Exército, precisou, todavia, que nenhuma matéria físsil explodiu em Middletown, e que, de qualquer modo, tal risco não podia existir, visto como os projéteis

Aprovada Unanimemente a Anistia...

«A» pacificação dos espíritos e «doer» o pano quanto ao passado». Essas palavras despertaram grande emoção no plenário da Câmara, que aprovou a lei de anistia por unanimidade. A lei de anistia, que prevê a absolvição dos crimes políticos cometidos entre 1955 e 1960, foi aprovada por unanimidade. A lei de anistia, que prevê a absolvição dos crimes políticos cometidos entre 1955 e 1960, foi aprovada por unanimidade.

ANISTIA TOTAL
BUENOS AIRES, 22 (FP) — A Câmara dos Deputados aprovou, hoje, de manhã, depois de longa sessão noturna, a lei de anistia política, que prevê a absolvição dos crimes políticos cometidos entre 1955 e 1960. A lei de anistia, que prevê a absolvição dos crimes políticos cometidos entre 1955 e 1960, foi aprovada por unanimidade.

UNANIMIDADE
A votação foi unânime, mas a oposição, composta de deputados da União Cívica Radical do Povo e de deputados liberais, votou «não» por artigo — contra o artigo segundo do projeto, que estipula que ninguém poderá ser interrogado ou ser objeto de investigações por crimes ou delitos alcançados pela anistia.

CONTOVERSIAS SOBRE PERON

O deputado Hector Gomez Machado, em nome da União Cívica Radical Intransigente — partido do presidente Frondizi — explicou, antes da votação, que o grupo da maioria considerava que nem Peron, nem os responsáveis pelas fuzilarias «que ocorreram depois da revolução peronista que fracassou em 9 de junho de 1955, estavam compreendidos na anistia». Todavia, acrescentou Gomez Machado que «apenas os tribunais poderão decidir a quem beneficia a anistia». A declaração de Gomez Machado, se bem que atenuada pela referência ao exclusivo direito de os tribunais interpretarem a lei, pareceu ir de encontro à finalidade procurada por Frondizi, ao apresentar o projeto de lei de anistia.

«E» concedida ampla e geral anistia para todos os delitos políticos, para os de direito comum, conexos, os militares, igualmente conexos, cometidos antes da promulgação da presente lei». A anistia se aplica a todos os atos e fatos praticados com finalidade política ou sindical, quando providos sob a forma de processo por delito de direito comum, se ocultava o delito de natureza política ou sindical.

Prometeu o presidente do Instituto Serão Atendidas Depois de 3-10-58 as Reivindicações do Funcionalismo do I.A.P.C.

TAMBEEM TRUMAN
ACHA QUE OS EE.UU. VAO MAL

CHICAGO, 22 (FP) — Os Estados Unidos se encontram talvez, às vésperas de um dos maiores desastres da política externa de sua história, declarou Harry Truman, antigo presidente dos Estados Unidos, num discurso ao terminar um banquete do Partido Democrata.

«As alianças do mundo livre, alianças de que dependem nossa segurança, estão ameaçadas», frisou ele, acusando a administração republicana de ser responsável por este estado de coisas, em virtude de seu «imobilismo». Este, concluiu o ex-presidente, permitiu à União Soviética tomar o primeiro lugar, enquanto perdíamos tempo e terreno no domínio da comparação de forças.

A FOME. A MORTE E...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)
rinha de mandiocas e bucho por há 12 dias, custo a acreditar que chegue viva aqui na Capital.

DECIDIRAO OS TRIBUNAIS
Dados os termos gerais da lei, os meios jurídicos desta capital pensam que todos os exilados políticos, peronistas e demais, serão julgados pelos tribunais.

MORREM TRÊS CRIANÇAS
Duas crianças pereceram durante a viagem e uma outra nasceu morta a bordo do «Raul Soares».

REVOLTA NO MAR
Outro fato ocorreu de jornalistas foi a tentativa de revolta verificada em alto mar, no «Rui Barbosa».

RELACOES ENTRE O EXECUTIVO E A ASSEMBLEIA
O segundo problema referente às relações entre o Executivo e a Assembleia Nacional, para atender os poderes governamentais, é o de estabelecer a que o voto de investidura corresponda a delegação aos ministros de poderes amplos ou de poderes limitados.

PROTESTO DOS MARROQUINOS
RABAT, 22 (FP) — A multidão nacional marroquina anunciou em seu último boletim de informação que o ministro das Relações Exteriores tinha feito um vivo protesto junto ao embaixador da França, a respeito do incidente ocorrido ontem no Marrocos oriental.

SOLIDARIEDADE COM A DEMOCRACIA FRANCESA
RABAT, 22 (FP) — «Afirmações a nossa solidariedade com a democracia francesa», escreveu o sr. Allal el Fassi no seu semanário «Sara Marroquinos».

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

PARIS, 22 (FP) — O sr. Antoine Pinay, líder dos independentes, que concorrerá a uma cadeira no Senado francês, afirmou que a França deve manter-se firme na defesa da democracia.

Autêntico Triunfo Nacionalista a Eleição da Chapa Amarela

A 5.30 horas da madrugada de ontem, em ambiente de intensa vibração nacionalista, o General Osvaldo de Araújo Maia, presidente da Comissão Eleitoral, anunciou a vitória da chapa amarela.

O eleito, falando a imprensa, afirmou que o resultado da eleição veio confirmar a tendência democrática e nacionalista da maioria dos membros das Forças Armadas. Disse mesmo que a vitória era esperada.

Fugindo à praxe já consagrada, o General Castelo Branco, que encabeçava a chapa opositora, denominada de «Cruzada Democrática», não foi cumprimentar o vencedor, mas, embora se encontrasse presente no momento da proclamação.

EDUARDO GOMES, AMORIM DO VALE, DUTRA E MENDES O Brigadeiro Eduardo Go-

me, o Almirante Amorim do Vale e o General Eurico Gaspar Dutra votaram na chapa do General Castelo Branco.

Entre os militares que ocupam cargos de confiança no governo e votaram na chapa azul notamos os seguintes: Capitão Lafr, ajudante de ordens do General Nelson de Melo; Tenente-Coronel Moacir Domingues, do Gabinete Militar da Presidência da República; Coronel Lafr, ajudante de ordens do General Nelson de Melo; Tenente-Coronel Moacir Domingues, do Gabinete Militar da Presidência da República; Coronel Lafr, ajudante de ordens do General Nelson de Melo.

DIFERENÇA: 1.275 VOTOS
A chapa do General Justino Alves Bastos foi eleita por 8.972 sufrágios contra 7.697 da chapa azul. No interior, a chapa amarela obteve 5.907 votos contra 3.999 de sua opositora. No Distrito Federal, a Cruzada Democrática conseguiu 3.698 sufrágios contra...

OS ELEITOS
A diretoria do Clube Militar, ontem eleita, está assim constituída: Gen. Justino Alves Bastos, presidente; Gen. Oreste, Oreste, 1º vice-presidente; Gen. Oreste, Oreste, 2º vice-presidente; Gen. Oreste, Oreste, diretor-geral; Gen. Oreste, Oreste, diretor-geral; Gen. Oreste, Oreste, diretor-geral.

A chapa da Cruzada Democrática era formada pelos seguintes oficiais: Presidente, Gen. Humberto Castelo Branco; 1º vice-presidente, Gen. João da Costa Braga Júnior; 2º vice-presidente, Gen. Antônio Pires de Castro Filho; diretor-geral, Cel. Antônio Jorge Corrêa; diretor-geral, Cel. Antônio Jorge Corrêa; diretor-geral, Cel. Antônio Jorge Corrêa.

Continuando, frisou nosso entrevistado parecer até brincar de a Radial e a América alegarem falta de recursos, uma vez que são concessionárias do rádio internacional T. T. T. que não passou foi a firma internacional colocada em segundo lugar no mundo inteiro na obtenção de lucros, segundo publicação do jornal «O Globo», do dia 5 do corrente mês.

«TELEGRAFINA» CASO
«Telegrafina» já está se tornando uma figura lendária entre os grevistas. E ela uma pequena tartaruga que simboliza o ritmo lento do trabalho em virtude da greve. Nas visitas que os líderes grevistas fazem às empresas Western Radial, Radiobrás e Al-América, vão sempre acompanhados do pequeno animal, que de cariz pregado a correntes, fazendo seus lentos passeios em frente aos balcões de trabalho.

CONCLUSAO DA 1ª PAG.
submetido ao presidente da República, o ministro do Trabalho solicitou autorização para a Comissão de Mineração Mercante, o exemplo de como se procede com outras empresas de navegação para a entrega das «Cartas Carreiras» mensalmente, a importância do C.R.S. 4.753.821,50, para pagamento do aumento salarial dos marítimos, até que seja elaborado o pronunciamento final no relatório apresentado pela comissão especial designada para estudar a situação econômico-financeira

CONFERÊNCIAS

NO Centro Dom Vital, hoje, a tarde, o professor Henrique J. Hargreaves, realizou uma conferência sobre o tema «Estatutismo e o Kierkegaard».

EM São Paulo, no Fórum, o sr. Nelson Werneck Sodré falou sobre a «Formação Histórica da Sociedade Brasileira».

Suspensa a Greve da Costeira...
CONCLUSAO DA 1ª PAG.
do as seguintes: a) Apresentação das vagas existentes nos quadros da chapa amarela; b) Promoção de todos os operários, de acordo com o disposto por lei; c) Efeetivação dos operários que estão lotados nas oficinas, há mais de um ano; d) Efeetivação de todos os internos, assegurando-lhes enquadramento na referência 15; e) Promoção para os graduados.

VOTO DE LOUVOR
Ao final da assembleia realizada, ontem, no Sindicato de Operários Naveais, foi aprovado um voto de louvor à diretoria daquela entidade, uma das mais

SAO PAULO, 22 (Do Correspondente). Em manifestação de sentimento nacionalista, o Conselho Estadual de Estudantes declarou:

«Considerando
1 — que todos os países da América Latina sofrem o mesmo tipo de pressão externa, derivada do imperialismo econômico;
2 — que, recentemente, a baixa dos preços das matérias primas de exportação, a alta dos créditos bancários internacionais em quantidades apreciáveis, e a pressão visando a colocação de excedentes agrícolas e de bens de consumo não produtivos nestes mercados, tem provocado o colapso econômico desses países comprometendo seu programa de desenvolvimento econômico;

3 — que os povos latino-americanos vêm tomando consciência das estruturas que os oprimem e começam a reagir contra elas;
4 — que a vitória do vice-

presidente Nixon teve notabilidade amortecer esta explosão de sentimento nacionalista;
5 — que os estudantes do povo brasileiro têm idéias idênticas aos demais povos latino-americanos.

Relembro:
1 — solidarizar-se com as manifestações dos estudantes e do povo da Venezuela, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia, na medida em que tais manifestações representam uma tomada de posição anti-imperialista e democrática desses povos;
2 — condenar os excessos havidos nessas manifestações, consubstanciados em alguns injustificáveis atos de violência;
3 — enviar ofício às entidades centrais dos estudantes dos países citados, contendo esta resolução e enviar um relatório à UNFEA solicitando o apoio dos estudantes norte-americanos a luta que mantemos na América Latina contra as ditaduras e pela emancipação econômica de nossos países. Ao mesmo tempo, tomando conhecimento do possível vinda ao Brasil do sr. John Foster Dulles, os universitários paulistas manifestam, desde já, sua veemente repulsa à esse representante do imperialismo norte-americano».

«Voz Operária»
Está em circulação o nº 468, contendo, entre outras as seguintes matérias:
● Quem promove e quem facilita a agitação golpista — Editorial
● Alerta na frente do petróleo — Comentário político
● Velhos e novos problemas do privilégio cafeeiro — Artigo de Jacob Gorenberg
● Perplexidade e hipocrisia — Artigo de Almir Matos
● Para reagrupar a esquerda francesa — Artigo de Jacques Ducloux
● Consolidação democrática e libertação nacional — Declaração do Partido Comunista da Venezuela
● Iniciou-se crise mundial de superprodução — Análise do economista soviético E. Varga
● Avanço a passos de gigante a construção socialista na Bulgária — Reportagem.

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

Estudantes Paulistas Repudiam a Visita de Dulles

SAO PAULO, 22 (Do Correspondente). Em manifestação de sentimento nacionalista, o Conselho Estadual de Estudantes declarou:

«Considerando
1 — que todos os países da América Latina sofrem o mesmo tipo de pressão externa, derivada do imperialismo econômico;
2 — que, recentemente, a baixa dos preços das matérias primas de exportação, a alta dos créditos bancários internacionais em quantidades apreciáveis, e a pressão visando a colocação de excedentes agrícolas e de bens de consumo não produtivos nestes mercados, tem provocado o colapso econômico desses países comprometendo seu programa de desenvolvimento econômico;

3 — que os povos latino-americanos vêm tomando consciência das estruturas que os oprimem e começam a reagir contra elas;
4 — que a vitória do vice-

presidente Nixon teve notabilidade amortecer esta explosão de sentimento nacionalista;
5 — que os estudantes do povo brasileiro têm idéias idênticas aos demais povos latino-americanos.

Relembro:
1 — solidarizar-se com as manifestações dos estudantes e do povo da Venezuela, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia, na medida em que tais manifestações representam uma tomada de posição anti-imperialista e democrática desses povos;
2 — condenar os excessos havidos nessas manifestações, consubstanciados em alguns injustificáveis atos de violência;
3 — enviar ofício às entidades centrais dos estudantes dos países citados, contendo esta resolução e enviar um relatório à UNFEA solicitando o apoio dos estudantes norte-americanos a luta que mantemos na América Latina contra as ditaduras e pela emancipação econômica de nossos países. Ao mesmo tempo, tomando conhecimento do possível vinda ao Brasil do sr. John Foster Dulles, os universitários paulistas manifestam, desde já, sua veemente repulsa à esse representante do imperialismo norte-americano».

«Voz Operária»
Está em circulação o nº 468, contendo, entre outras as seguintes matérias:
● Quem promove e quem facilita a agitação golpista — Editorial
● Alerta na frente do petróleo — Comentário político
● Velhos e novos problemas do privilégio cafeeiro — Artigo de Jacob Gorenberg
● Perplexidade e hipocrisia — Artigo de Almir Matos
● Para reagrupar a esquerda francesa — Artigo de Jacques Ducloux
● Consolidação democrática e libertação nacional — Declaração do Partido Comunista da Venezuela
● Iniciou-se crise mundial de superprodução — Análise do economista soviético E. Varga
● Avanço a passos de gigante a construção socialista na Bulgária — Reportagem.

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

SAO PAULO, 22 (Do Correspondente). Em manifestação de sentimento nacionalista, o Conselho Estadual de Estudantes declarou:

«Considerando
1 — que todos os países da América Latina sofrem o mesmo tipo de pressão externa, derivada do imperialismo econômico;
2 — que, recentemente, a baixa dos preços das matérias primas de exportação, a alta dos créditos bancários internacionais em quantidades apreciáveis, e a pressão visando a colocação de excedentes agrícolas e de bens de consumo não produtivos nestes mercados, tem provocado o colapso econômico desses países comprometendo seu programa de desenvolvimento econômico;

3 — que os povos latino-americanos vêm tomando consciência das estruturas que os oprimem e começam a reagir contra elas;
4 — que a vitória do vice-

presidente Nixon teve notabilidade amortecer esta explosão de sentimento nacionalista;
5 — que os estudantes do povo brasileiro têm idéias idênticas aos demais povos latino-americanos.

Relembro:
1 — solidarizar-se com as manifestações dos estudantes e do povo da Venezuela, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia, na medida em que tais manifestações representam uma tomada de posição anti-imperialista e democrática desses povos;
2 — condenar os excessos havidos nessas manifestações, consubstanciados em alguns injustificáveis atos de violência;
3 — enviar ofício às entidades centrais dos estudantes dos países citados, contendo esta resolução e enviar um relatório à UNFEA solicitando o apoio dos estudantes norte-americanos a luta que mantemos na América Latina contra as ditaduras e pela emancipação econômica de nossos países. Ao mesmo tempo, tomando conhecimento do possível vinda ao Brasil do sr. John Foster Dulles, os universitários paulistas manifestam, desde já, sua veemente repulsa à esse representante do imperialismo norte-americano».

POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOUTA LIMA
Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR
SUL/PAIS

CAMPOS: Rua João Pedro, 126 (Breda)
S. PAULO: Rua dos Batistas, 144
TELEFONES
Redação: 22-3070
Redação: 22-3518
Gerência: 22-4222

VENDA AVULSA
Número do dia... 150
Aos domingos... 200
Número atrasado... 300

ASSINATURAS
Assinatura Anual... 600,00
Assinatura Semestral... 300,00
Assinatura Trimestral... 150,00

EXTERIOR
6 meses... 200,00
3 meses... 100,00
Via aérea, acrescenta ao despesa de porte.

Uma Vitória do Nacionalismo E da Legalidade Democrática

A vitória alcançada pela chamada "chapa amarela" nas eleições para a diretoria do Clube Militar constitui, sem qualquer dúvida, um dos acontecimentos mais significativos no atual panorama político do país. Como se sabe, uma apaixonante polêmica precedeu e acompanhou a realização do pleito. E no curso desse debate definiram-se, com toda nitidez, as duas correntes em oposição: uma apresentando um claro programa de defesa das reivindicações nacionalistas e da legalidade constitucional, outra irremediavelmente comprometida com os setores entreguistas e políticos que pregam os golpes de força e que, hoje, como o sr. Carlos Lacerda, vivem a entorloar a De Gaulle. Tornando vitoriosa, por ampla diferença de votos, a "chapa amarela", a oficialidade das forças armadas definiu-se, como se esperava, pela tendência que empolga todos os verdadeiros patriotas e que toma corpo no pujante movimento nacionalista. No pleito do Clube Militar, foi o entreguismo que sofreu uma derrota fragorosa.

De nada valeram — e isso é importante assinalar — os "slogans" anticomunistas que deram a tônica da campanha eleitoral da "chapa azul". Suas tentativas de levar a cisão às fileiras da oficialidade nacionalista partindo da discriminação ideológica caíram por completo no vazio. Não é pelos preconceitos obscurotistas, mas pela convicção de que é preciso defender os interesses nacionais e a legalidade democrática, que se orienta a maioria indiscutível dos oficiais de nossas forças armadas. Essa comprovação, que o número dos votos vitoriosos não permite ser posta em dúvida, é um motivo de intenso regozijo para todos os brasileiros esclarecidos, por-

temam ou não às fileiras militares. O que estamos assistindo é também a falência de uma política que se alimenta na intolerância e só encontra forças em métodos tão odiosos como os que reduziram um Pena Boto às justas proporções de um palhaço frustrado e sem auditório.

A vitória da chapa encabeçada pelo general Alves Bastos indica que o Clube Militar continuará fiel às suas magníficas tradições de combatente das melhores causas patrióticas e libertárias. A fidelidade a essa tradição, nos dias atuais, significa a firmeza em defender o progresso e a independência do país contra as manobras e agressões incessantes dos tristes imperialistas e de um reduzido número de maus brasileiros que, traído a nação, se colocam a serviço desses tristes e, opondo-se à marcha da história, procuram nos arrastar ao estado de colônia. O presidente eleito, general Alves Bastos, definiu claramente essa diretriz ao afirmar que todos os esforços da nova diretoria "tenderão a servir os grandes ideais de nacionalismo, de democracia e de maior glória para as Forças Armadas e para a nossa Pátria".

E evidente que o resultado do pleito do Clube Militar representa um considerável estímulo para as forças nacionalistas que, em todas as camadas da sociedade brasileira, se agrupam em torno das reivindicações que assinalam a nossa época: o desenvolvimento econômico independente do país e a preservação e ampliação dos direitos democráticos que dão sentido ao regime constitucional.

NA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO PETRÓLEO

Constadas Pelo Cel. Janari Nunes as Acusações Contra Sua Administração

Durante mais de três horas o coronel Janari Nunes foi ouvido na tarde de ontem pela Comissão Parlamentar que investiga a aplicação da política petrolífera brasileira. A reunião foi suspensa quando às 18,30 horas em vista dos visíveis sinais de esgotamento do presidente da "Petrobrás", cujo estado de saúde ainda se apresenta precário. O seu depoimento terá prosseguimento em nova reunião, que será convocada na próxima semana.

Além da exibição de filmes, foi apresentado amplo dossier com dados estatísticos, cópias de atas e documentos oficiais — Considera o presidente da Petrobrás que no caso da indústria petroquímica estão resguardados os interesses nacionais

REFUTOU TODAS AS ACUSAÇÕES

Com o auxílio de filmes, fixando aspectos das diferentes fases da exploração do petróleo em várias regiões — Amazonas, Maranhão, Bahia e Alagoas — e reproduzindo gráficos relativos aos

progressos da empresa estatal e desenvolvimento das operações em curso, e de faria documentação anexada em volumoso "dossier", o coronel Janari Nunes passou em revista, e contestou, uma por uma, as acusações veiculadas contra sua administração.

do de lançamento ao mar de uma partida do óleo combustível do Mataripê; contratos com firmas estrangeiras para extração de óleo; estocagem de óleo nos petroleiros;

Usina Siderúrgica de Santa Catarina

Organizado o Grupo de Estudos

O presidente Juscelino Kubitschek aprovou a exposição de motivos que lhe foi submetida pela Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional no sentido de que o Grupo de Estudos para estabelecer as linhas gerais a serem tomadas a fim de ser apresentada ao Congresso Nacional a mensagem sobre a organização da Usina Siderúrgica de Santa Catarina, tenha a seguinte constituição — presidente, general Osvaldo Pinto da Velga, diretor executivo da C. E. P. C. N.; deputados Leoberto Leal, Joaquim Ramos e José Lerner Rodrigues; representantes do Governo estadual de Santa Catarina, Irineu Bornhausen, do Banco do Desenvolvimento Econômico, Mário Abramson da Silva Pinto, da Cia. Siderúrgica Nacional, engenheiro Agostinho Gomes da Costa, da Federação das Indústrias de Santa Catarina, engenheiro João Maria de Oliveira, do Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão, engenheiro Augusto Batista Pereira, da Sociedade de Termoeletricidade do Capitão de Mar e Guerra, engenheiro naval Carlos Natividade e, do Gabinete Militar da Presidência da República, capitão de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardy.

localização e equipamento das refinarias relativamente a sua capacidade para operar com o equipamento das refinarias relativamente a sua capacidade para operar com o petróleo do Recôncavo baiano; atos praticados pelo presidente com violação dos Estatutos da empresa; declarações a respeito da construção de uma refinaria em Belo Horizonte; exportação de óleo bruto baiano enquanto não são construídas as novas refinarias; exploração em Alagoas; indústria petroquímica.

PETROQUÍMICA

O presidente da "Petrobrás" considerou totalmente inverídicas as afirmações sobre a entrega da indústria petroquímica ao truste americano Mellon.

Desde 1953, antes, portanto, do início do funcionamento da "Petrobrás", e por autorização concedida pelo C.N.P., quatro empresas, todas de capitais mistos, americanos e nacionais, vinculadas a trustes norte-americanas, exploravam resíduos dos gases das refinarias de Cubatão e Mataripê para o fabrico de plásticos e outros produtos do ramo da indústria petroquímica. A "Petrobrás", ao tomar a si a constituição de uma empresa subsidiária que assegurasse o monopólio estatal da fabricação de borracha sintética, não mais fez o que atender aos reclamos da indústria nacional de veículos rodoviários e de artefatos de borracha, complementando com o produto sintético a carência que se faz sentir da borracha natural, salvaguardando ao mesmo tempo os interesses das regiões do país produtoras de látex silvestre, e dando cumprimento ao seu próprio programa de metas e ao programa geral das metas do governo.

Na próxima terça-feira, às 15 horas, o coronel Janari Nunes voltará à Comissão para concluir a apresentação das provas com que se pretende demonstrar a improcedência das acusações que lhe são feitas.

Transferência da Censura Para o Ministério da Educação

Vai ser apresentado ao presidente da República memorial pedindo a sanção da lei nesse sentido

Será dirigido ao presidente da República memorial firmado por educadores, escritores, parlamentares e jornalistas, que pleiteiam a sanção da lei que transfere da polícia para o Ministério da Educação a censura a diversas publicações. Como se sabe, por se colocar ao lado dessa transferência, foi o sr. Hildon Rocha demitido do cargo que exercia no Departamento de Segurança Pública, sob alegações caluniosas ou ridículas.

Proposto o Monopólio Estatal do Comércio de Café

Câmara Federal

O sr. Aguiar Bastos anunciou na tribuna a apresentação de um projeto estabelecendo o monopólio do comércio do café, pelo IBC, bem como a interferência dessa entidade no plantio, com poderes, inclusive, para declarar obsoleto ou para produzir procriar certas fazendas.

Alega o autor do projeto que se torna necessário evitar o desequilíbrio entre a produção e a capacidade de colocação do produto no mercado externo. Ainda cogita o projeto da apresentação, pelo IBC, ao governo, de um plano de financiamento para a produção nacional de café.

Na justificativa de sua proposição o sr. Aguiar Bastos argumenta que o café constitui nossa principal fonte de divisas. Não pode, assim, continuar a ser mercê de flutuações de especuladores. O Estado, intervindo no mercado de café, não despende, porém, de um instrumento que lhe permita plena defesa do produto. Entretanto, o governo não pode continuar despendendo o papel de intermediário de mão morta do café, observa por fim o representante petebista.

FALSO MORALISMO

Rebateu, o sr. Lourival Juniar, em nome da maioria, as afirmações da oposição em torno de irregularidades que teriam sido praticadas numa compra de máquinas de escrever para o Ministério da Guerra. Depois de ler cópia da documentação demonstrando que nenhuma alta autoridade militar se encontra comprometida com qualquer irregularidade de qualquer espécie, o sr. Lourival Juniar lamentou que os adversários do governo lançassem mão de expediente como esse, de envolver gerais e outras altas patentes, numa trama de supostos escândalos, tudo com visível objetivo de exploração política.

REATAMENTO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Comissão de Relações Exteriores da Câmara Quer Informações de J. K.

Deliberado na reunião de ontem envio de requerimento através da mesa — Será convocado o ministro Macedo Soares caso as informações do presidente da República não sejam satisfatórias — Outros assuntos tratados na reunião de ontem

Em sua reunião de ontem, presidida pelo deputado Rafael Corrêa de Oliveira, a Comissão de Relações Exteriores examinou assuntos da maior relevância e atualidade no terreno da política exterior do país.

JK E RELACIONES COM A URSS

Examinada e debatida a resposta do Ministro do Exterior ao requerimento de informações que lhe fora encaminhado a propósito do famoso relatório "Odeio" sobre o reatamento das relações diplomáticas comerciais com a União Soviética e demais países do mundo socialista, e tendo em vista que o Chanceler Macedo Soares transferira a solução da questão para o Presidente da República, a Comissão deliberou oficial e MESA, solicitando o encaminhamento de um requerimento de informações ao sr. Juscelino Kubitschek. E mais: no caso das informações enviadas pelo Presidente da República não serem julgadas satisfatórias, solicitar o encaminhamento do próprio Ministro do Exterior à Comissão, para prestação de esclarecimentos e apresentação de suas razões.

A proposta foi feita pelo deputado Newton Carneiro, após considerações apresentadas pelo deputado Padilha, que ressaltou o fato de já existirem relações de comércio entre o Brasil e a União Soviética.

Relativamente ao acordo sobre trânsito aéreo, firmado com a Argentina e já em vigor, com o qual havia havido ratificação pelo Congresso em virtude de ter desaparecido da Câmara o parecer da Comissão de Diplomacia e Tratados, deliberou a Comissão oficial e MESA, solicitando a recomposição do processo enviado, contendo a documentação relativa ao acordo, a fim de ser examinada e revalidada a situação de legalidade em que esse ato está produzindo seus efeitos.

ACORDO AEREO COM A ARGENTINA

Houve uma parte da reunião que foi secretamente examinada e debatida as informações encaminhadas pelo Ministério do Exterior relativamente à importação de materiais pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Reivindicações das Vítimas do Desastre de Mangueira

Senado

O sr. Lino de Matos foi o único orador da sessão. O representante paulista prosseguiu em sua análise da situação da lavoura algodoeira do Estado baiano, tendo criticado e apontando soluções para a crise que atinge esse produto. Na Ordem do Dia não houve número para a votação da matéria do avulsos, constante de oito projetos de lei, um projeto de decreto legislativo e um requerimento de urgência para o debate de proposição que al-

tera os quadros de pessoal da Secretaria e dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Foram encaminhados à Mesa os seguintes projetos de lei:

— Do senador Alencastro Guimarães, criando na Rede Ferroviária Federal uma comissão incumbida de examinar e dar parecer sobre as reivindicações de beneficiários dos acidentados no recente desastre de trens na estação de Mangueira.

E do senador Alencastro Guimarães, estendendo aos oficiais da Marinha Mercante o regime de exame especial.

HOMENAGEADA A POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Câmara do Distrito

Praticamente toda a sessão de ontem foi dedicada ao 24º aniversário da Polícia de Vigilância, conforme requerimento do sr. Manoel Novais. Estiveram presentes a homenagem o Secretário do Interior e o Sr. Manoel Novais. Também o Prefeito, o Diretor da Polícia de Vigilância e o Diretor do Montepio. Vários oradores falaram sobre essa corporação criada pelo sr. Prefeito Pedro Ernesto, em substituição à Guarda Noturna.

RENÚNCIOU

Por ter tomado posse no cargo de Procurador da Prefeitura para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Luiz Passa Leme renunciou ao seu mandato de vereador, representando sua respectiva comunidade eleitoral pelo PTB.

AUXILIARES ACADÊMICOS

O sr. Domingos D'Angelo renunciou ao seu mandato de auxiliar acadêmico de medicina que prestava concurso, tendo em vista a expansão do plano assistencial da Secretaria de Saúde.

"O NACIONALISMO E O NORDESTE"



Deputado José Joffily

As 11 horas de hoje, no auditório do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), à Rua das Palmeiras, nº 55, em Botafogo, o deputado José Joffily, vice-líder da Maioria, proferirá uma palestra, focalizando a situação política e econômica do Nordeste, especialmente o problema da ação dos tristes "Sambra" e "Anderson Clayton" sobre o comércio de exportação do sisal e algodão.

E o que dizer de homens públicos, inclusive 3 ou quatro deputados, que se prestam a desairoso papel, incorporando-se na qualidade de camelôs, aos cortejos de propaganda da vinda de um truste estrangeiro que tem como finalidade monopolizar um dos ramos da indústria brasileira?

Fui procurada por um conhecido, que me mostrou uma carta recebida do Recife. Uma carta que lhe foi enviada por uma senhora de setenta e dois anos, fervorosa protestante e, ainda hoje, com intensa atividade em associações evangélicas. Achei que a carta não devia, apenas, ser comentada, mas ser transcrita, em parte, pela sinceridade e ternura do seu conteúdo. E preciso levar em consideração as idéias religiosas da senhora que se assina "tia Lica", a sua idade, para medir a sua independência diante do julgamento que faz das idéias e dos homens. Pelo licença, pois, a vocês, para ceder a palavra à "tia Lica". "Meu estimado sobrinho José: Não sei se a vida absorvente de moço aí nessa bela cidade, em cinemas, praias, além do tempo que dedica aos estudos, ainda o deixará ler revistas. Leu a impressionante reportagem que "O Gracioso" registrou em 22 de março? Lembra-se a maneira dos simples evangélicos, quando pelo próximo, líder do Partido Comunista ou não, eu orava pela revogação da prisão preventiva do homem que sofreu longos anos, separado da esposa, o que lhe encheu a taça da vida de sofrimento. Também da filha querida e de suas dedicadas e carinhosas irmãs, de todos da família e dos amigos. Sim, orai pelo meu sobrinho, pedindo ao Pai nosso que esteja no céu, criador de todas as coisas — céus, mar e terra e tudo que nelas



há, para inspirar aquele juiz na defesa da vitória. O que se verificou. Agora resta-me retribuir graças ao Senhor Deus. Participe comovida lendo a notícia. O coração teve um abalo. Sentir um fricção percorrer-me a espinha. Não pude conter as lágrimas. Não é que agora, meus olhos estão embacados? Por quê? Depois, a carta já não nos pertence. São assuntos de família. Mas as palavras que transcrevi dão a medida das pessoas que sabem amar a justiça, a verdade, a humanidade. As vezes há tanta vaidade, tanta pretensão inútil, tanta sabedoria vã e livreira em nossas atitudes, que não temos uma exata compreensão da simplicidade do semelhante. Passamos, indiferentemente, pelos fatos, pelas atitudes, pelos sentimentos e até pela própria vida, sem nos apercebermos das pessoas simples, retas, humanas, como a "tia Lica" do Recife. Desvenda de pessoas vivas perto de nós e não as vemos. Não é que não temos a capacidade de encontrá-las, de descobri-las. Entregamos que falem através de nossas palavras, ajam através de nossos atos, sintam através de nossos sentimentos. No entanto, elas, podem falar, agir, sentir na defesa de princípios gerais que importem na defesa dos direitos da humanidade. E eis que se encontra e se descobre uma senhora pernambucana de 70 anos, que sem abandonar suas idéias religiosas sabe defender esses direitos.

A Isto nos Conduziu a Argélia (III)

Apoiarão os Comunistas um Governo Que Inicie Negociações

Que podemos deduzir das decisões da Conferência de Tânger? Em primeiro lugar, o prosseguimento da guerra na Argélia envolve o risco, maior agora que antes, de conduzir a incidentes e dificuldades com a Tunísia e Marrocos. E, como vemos, sem dúvida, novos Siskiet e a perspectiva de uma extensão da guerra a toda a África do Norte. Infelizmente, com as temidas repercussões na África Negra, onde o movimento de libertação se desenvolve em forma irresistível, segundo indicam todos os acontecimentos atuais.

Depois, já não se trata mais de pretender regular à parte as divergências franco-tunisianas ou franco-marroquinas, como visava a "Carta Plevens". De agora em diante, Tunísia e Rabat reclamam que essas divergências sejam examinadas no plano norte-africano. O que decididamente quer dizer que em relação com o problema argelino, senão com a F.L.N.

Finalmente, devemos temer que uma séria agravamento da situação na África do Norte proporcione ao imperialismo norte-americano a ocasião para intervir. Não acreditamos que uma tal intervenção seria favorável aos povos argelino, marroquino e tunisiano, mas em todo caso estamos convencidos de que ela se realizaria em detrimento do interesse francês bem compreendido, exatamente como aconteceu no Vietnam do Sul.

Leon FEIX (De "L'Humanité", de Paris)

A SITUAÇÃO

Tal é a situação. Vale a pena examiná-la sob todos os ângulos e em todos os seus aspectos, pois chegamos invariavelmente à mesma conclusão: o prosseguimento da guerra conduz nosso país à catástrofe.

E preciso, portanto, parar com essa guerra. É preciso entabular negociações. Com quem? Com o Fronte de Libertação Nacional, reconhecida como representante autorizado do povo argelino pela imensa maioria do movimento nacional, inclusive o Partido Comunista Argelino. Sobre as bases? O Comitê Central do Partido Comunista Francês reafirmou, a 30 de abril, que a possibilidade de chegar a uma solução efetiva do problema argelino reside na negociação sobre a base do reconhecimento do direito à independência do povo argelino, da igualdade de direitos, do livre consentimento e da reciprocidade de benefícios.

Se existisse uma maioria parlamentar em apoio a essa posição, a negociação poderia ser aberta imediatamente. Infelizmente tal não acontece.

É possível subordinar o fim da guerra à conquista de uma tal maioria, entendendo-se que devemos redobrar de esforços para fazer prevalecer nosso ponto de vista? Não, isso não é possível: tudo deve ser posto em prática para que, o mais rapidamente, venha a ser fim o drama atroz da Argélia, um drama — não o esqueçamos — que prossegue "em nosso nome". É porque o Partido Comunista multiplica as iniciativas tendo em vista avançar para uma solução negociada do problema argelino.

Precisando a constituição de um governo à imagem da maioria de 2 de janeiro de 1956, no qual tivessem a sua parte de responsabilidade, os comunistas se declaram prontos, entretanto, a apoiar qualquer outro governo que dê passos no sentido da negociação.

Inconscientemente, o Partido se pronuncia pela busca entre as organizações políticas de esquerda, de um compromisso capaz de conduzir ao fim das hostilidades: estamos convencidos de que uma coalizão desse tipo pode ser realizada.

A justa política do Partido Comunista Francês alcança seus primeiros frutos. Desde mais de dez anos, nunca se falou tanto dos comunistas — na imprensa, no rádio, etc. — no curso de uma crise ministerial. Nem sempre, é claro, para aplaudir suas propostas com vista à instauração de uma política nova. Mas, em todo caso, porque já não é possível deixar de falar nisso, em cada uma das vezes mais amplas da população compreendem que nada poderá ser modificado na situação presente sem o concurso dos comunistas. Particularmente, a guerra da Argélia prosseguirá — com todas as suas consequências — se se voltar as costas à política preconizada pelos comunistas. A solução provisória dada à crise ministerial não modificará em nada esta apreciação. Mais do que nunca, e quere-se ou não, o anticomunismo não conseguirá nada: só poderá agravar tudo.

O futuro da França reclama a constituição de um governo que se apoie na maioria de 2 de janeiro de 1956. Ora, os comunistas são parte integrante dessa maioria: foi o povo que assim o quis.

Explicar, explicar, explicar: dizer a verdade ao povo; discutir fraternalmente com os trabalhadores socialistas; tal é, mais do que nunca, o caminho a seguir. Porque é assim que será imposta a paz na Argélia e que será mudado o curso de uma política que já fez muitíssimo mal ao país.

EXPRESSIVA VITÓRIA DOS ESTIVADORES DO CEARÁ

O Serviço de estiva, a bordo dos lates, será feito, de agora em diante, pelos estivadores e não pelos próprios tripulantes -- Em nossa redação, uma comissão de estivadores externa o seu contentamento

Após 12 anos consecutivos de luta, os estivadores do Estado do Ceará conseguiram uma significativa vitória, no tocante ao serviço de estiva a bordo dos lates. Os proprietários dos lates vêm realizando os trabalhos de carga e descarga com os seus próprios tripulantes, contrariando dispositivos do Decreto 2.032, de 23 de fevereiro de 1940.

O decreto em questão determina que só podem fazer o trabalho de estiva, com os próprios tripulantes, os lates que já vinham fazendo assim, antes da vigência do referido diploma legal. Entretanto, os armadores continuam realizando aquele serviço de maneira indiscriminada.

PORTARIA

O ministro do Trabalho, em atendimento às reclamações dos estivadores cearenses, baixou uma portaria, publicada no "Diário Oficial" de 2 de maio corrente, determinando que os trabalhos de carga e descarga de lates que já estavam em tráfego, antes da vigência do Decreto 2.032, A portaria é válida para todo o Estado do Ceará.

Em nossa redação, uma comissão de estivadores do Ceará, na noite de ontem, externou os seus agradecimentos ao presidente da Federação Nacional dos Estivadores, Sr. Oswaldo Rodrigues, ao ministro Páris de Azevedo e aos estiva-

dores do modo geral, do Distrito Federal e do Sul, por tudo quanto fizeram em defesa da causa que vem de ser vitoriosa.

A comissão estava assim constituída: José Ribeiro da Rocha, delegado da Federação, pelo Estado do Ceará; José Martins Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores de Fortaleza; José Simões de Albuquerque, presidente do Sindicato dos Estivadores de Aracati, e Juarez Elias da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores de Chaval.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

RECOMENDAÇÕES AOS TRABALHADORES

O trabalhador deve, com todo o cuidado, guardar papéis e documentos fornecidos pela empresa, muito especialmente os recibos e envelopes de pagamento. Esses papéis facilitam a prova de quanto o trabalhador ganhava em determinada época, da data da admissão na firma, dos aumentos que obteve, das faltas que teve das horas extras, etc.

Na Justiça do Trabalho, de máxima importância para as provas, Documentos e papéis são meios de provas.

Lembramos: assim que o patrão demitir o empregado este deve insistir na baixa da sua carteira profissional. Essa baixa não retira ao trabalhador qualquer direito; bem ao contrário, habilita-o a procurar novo emprego, sem prejuízo da indenização de Jornal, vantagens devidas pela dispensa injusta.

O trabalhador não deve, isso sim, assinar nenhum recibo de quitação. Se o fizer estará ariscando perder seus direitos.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, Distrito Federal.

Consultas pessoais: Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira -- Telefone: 42-0632.

União Nacional dos Servidores Públicos

Recebemos, com pedido de publicação:

"A União Nacional dos Servidores Públicos convita todos os colegas artefices do Serviço Público a comparecerem à reunião programada para o dia 23 de maio, sexta-feira, às 18,30 horas, à Rua dos Andradas, 96 -- 4º andar -- para tratar de assuntos ligados ao Plano de Classificação e ao Congresso Extraordinário a realizar-se de 29 a 31 de julho próximo, em função do mesmo plano".

AJUDE A IMPRESSA POPULAR



Foto: a comissão de estivadores cearenses, quando fazia declarações à nossa reportagem

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitearia, de Produtos de Cacau e Bala e de Torrefação e Mongom de Café, do Rio de Janeiro

Praça Onze de Junho, 438-Sob. -- Telefone: 43-8792

EDITAL

Relação de Publicidade de Chapas

De acordo com o que determina a alínea B, do Art. 8º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as Chapas registradas, concorrentes à Eleição a ser realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho próximo, foram as seguintes:

CHAPA Nº 1 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	JOSÉ DE FREITAS -- Mat. soc. nº 561, Cart. Prof. nº 31.193, série 21a. -- Padaria São Jorge Ltda.
CARLOS SA BEZERRA -- Mat. soc. nº 2685, Cart. Prof. nº 16.210, série 15a. -- J. Oliveira -- CONFETARIAS.	JOSÉ ANTONIO DE AMORIM -- Mat. soc. nº 423, Cart. Prof. nº 73.789, série 25a. -- Padaria D. Luiz I Ltda.
OILTON LOPES DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.751, Cart. Prof. nº 60.473, série 52a. -- Padaria e Confeitearia Méier.	SEVERINO HENRIQUE DE MATOS -- Mat. soc. nº 1.053, Cart. Prof. nº 593.014, série 38a. -- Padaria e Confeitearia Suls-sa Ltda.
ERASMO AULA DE AGUIAR -- Mat. soc. nº 38, Cart. Prof. nº 97.039, série 1a. -- Padaria e Confeitearia PALACE Ltda.	JOÃO PORFÍRIO DE BRITO -- Mat. soc. nº 1.376, Cart. Prof. nº 20.190, série 11a. -- Padaria e Confeitearia Azteca Ltda.
URIEL MACIEL BRETAS -- Mat. soc. nº 1.121, Cart. Prof. nº 456.715, série 34a. -- Padaria Regeline Ltda.	AQUILINO SAMPAIO FILHO -- Mat. soc. nº 27, Cart. Prof. nº 87.675, série 1a. -- Confeitearia Bragança.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.	HAMILTON DA SILVA -- Mat. soc. nº 4.245, Cart. Prof. nº 28.089, série 32a. -- Fábrica Bhering S. A.
ANTONIO LIDORIO FEITOSA -- Mat. soc. nº 761, Cart. Prof. nº 84.803, série 27a. -- Padaria das Famílias.	RUTH DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 3.385, Cart. Prof. nº 32.832, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
OSWALDO HUGO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.177, Cart. Prof. nº 74.293, série 73a. -- Panificação Modelo de Botafogo.	LIDIA MARIA DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 2.922, Cart. Prof. nº 47.713, série 81a. -- Café Paulista S. A.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.
FERNANDO ALVES DE CASTRO CHAVES -- Mat. soc. nº 1.335, Cart. Prof. nº 20.291, série 32a. -- Panificação Manon Ltda.	
CHAPA Nº 3 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo do Botafogo Ltda.	ARLINDO LUIZ DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.322, Cart. Prof. nº 60.794, série 32a. -- Padaria e Confeitearia Laranjeiras Ltda.
MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria e Confeitearia Rainha de Laranjeiras Ltda.	IRANIL PEREIRA DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 3.891, Cart. Prof. nº 25.509, série 44a. -- Confeitearia Santo Amaro Ltda.
NILO PECANHA -- Mat. soc. nº 627, Cart. Prof. nº 23.624, série 36a. -- Confeitearia Federal Ltda.	HELLES SANTOS -- Mat. soc. nº 1.266, Cart. Prof. nº 71.340, série 73a. -- Padaria Colombiana.
PEDRO ROMANAZZI -- Mat. soc. nº 916, Cart. Prof. nº 50.982, série 24a. -- Fábrica Bhering S. A.	BENEDITO MARTINS -- Mat. soc. nº 284, Cart. Prof. nº 98.816, série 32a. -- Panificação Babi Ltda.
DAVID DE SOUZA LIMA -- Mat. soc. nº 388, Cart. Prof. nº 92.925, série 26a. -- Panificação São Carlos Ltda.	JOÃO VIDAL NEGREIROS -- Mat. soc. nº 3.079, Cart. Prof. nº 73.488, série 51a. -- Confeitearia Palácio Ltda.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria e Confeitearia Moderna.	JOSÉ CARLOS CAETANO -- Mat. soc. nº 1.186, Cart. Prof. nº 97.226, série 62a. -- Panificação Manon Ltda.
WALDIR HILARIO DE SOUZA -- Mat. soc. nº 2.191, Cart. Prof. nº 33.187, série 36a. -- Confeitearia Mala Ltda.	MARIA DA GLORIA CONCEIÇÃO -- Mat. soc. nº 3.400, Cart. Prof. nº 38.853, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
JOAO CARVALHO DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 937, Cart. Prof. nº 73.992, série 26a. -- Confeitearia Manon Ltda.	JOSÉ PEQUENO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.188, Cart. Prof. nº 426.827, série 11a. -- Padaria Prozerpina.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo Botafogo Ltda.	MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria Confeitearia Rainha Ltda.
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria Confeitearia Moderna.	

De acordo com o que determina a alínea B, do Art. 8º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as Chapas registradas, concorrentes à Eleição a ser realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho próximo, foram as seguintes:

CHAPA Nº 1 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	JOSÉ DE FREITAS -- Mat. soc. nº 561, Cart. Prof. nº 31.193, série 21a. -- Padaria São Jorge Ltda.
CARLOS SA BEZERRA -- Mat. soc. nº 2685, Cart. Prof. nº 16.210, série 15a. -- J. Oliveira -- CONFETARIAS.	JOSÉ ANTONIO DE AMORIM -- Mat. soc. nº 423, Cart. Prof. nº 73.789, série 25a. -- Padaria D. Luiz I Ltda.
OILTON LOPES DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.751, Cart. Prof. nº 60.473, série 52a. -- Padaria e Confeitearia Méier.	SEVERINO HENRIQUE DE MATOS -- Mat. soc. nº 1.053, Cart. Prof. nº 593.014, série 38a. -- Padaria e Confeitearia Suls-sa Ltda.
ERASMO AULA DE AGUIAR -- Mat. soc. nº 38, Cart. Prof. nº 97.039, série 1a. -- Padaria e Confeitearia PALACE Ltda.	JOÃO PORFÍRIO DE BRITO -- Mat. soc. nº 1.376, Cart. Prof. nº 20.190, série 11a. -- Padaria e Confeitearia Azteca Ltda.
URIEL MACIEL BRETAS -- Mat. soc. nº 1.121, Cart. Prof. nº 456.715, série 34a. -- Padaria Regeline Ltda.	AQUILINO SAMPAIO FILHO -- Mat. soc. nº 27, Cart. Prof. nº 87.675, série 1a. -- Confeitearia Bragança.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.	HAMILTON DA SILVA -- Mat. soc. nº 4.245, Cart. Prof. nº 28.089, série 32a. -- Fábrica Bhering S. A.
ANTONIO LIDORIO FEITOSA -- Mat. soc. nº 761, Cart. Prof. nº 84.803, série 27a. -- Padaria das Famílias.	RUTH DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 3.385, Cart. Prof. nº 32.832, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
OSWALDO HUGO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.177, Cart. Prof. nº 74.293, série 73a. -- Panificação Modelo de Botafogo.	LIDIA MARIA DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 2.922, Cart. Prof. nº 47.713, série 81a. -- Café Paulista S. A.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.
FERNANDO ALVES DE CASTRO CHAVES -- Mat. soc. nº 1.335, Cart. Prof. nº 20.291, série 32a. -- Panificação Manon Ltda.	
CHAPA Nº 3 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo do Botafogo Ltda.	ARLINDO LUIZ DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.322, Cart. Prof. nº 60.794, série 32a. -- Padaria e Confeitearia Laranjeiras Ltda.
MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria e Confeitearia Rainha de Laranjeiras Ltda.	IRANIL PEREIRA DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 3.891, Cart. Prof. nº 25.509, série 44a. -- Confeitearia Santo Amaro Ltda.
NILO PECANHA -- Mat. soc. nº 627, Cart. Prof. nº 23.624, série 36a. -- Confeitearia Federal Ltda.	HELLES SANTOS -- Mat. soc. nº 1.266, Cart. Prof. nº 71.340, série 73a. -- Padaria Colombiana.
PEDRO ROMANAZZI -- Mat. soc. nº 916, Cart. Prof. nº 50.982, série 24a. -- Fábrica Bhering S. A.	BENEDITO MARTINS -- Mat. soc. nº 284, Cart. Prof. nº 98.816, série 32a. -- Panificação Babi Ltda.
DAVID DE SOUZA LIMA -- Mat. soc. nº 388, Cart. Prof. nº 92.925, série 26a. -- Panificação São Carlos Ltda.	JOÃO VIDAL NEGREIROS -- Mat. soc. nº 3.079, Cart. Prof. nº 73.488, série 51a. -- Confeitearia Palácio Ltda.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria e Confeitearia Moderna.	JOSÉ CARLOS CAETANO -- Mat. soc. nº 1.186, Cart. Prof. nº 97.226, série 62a. -- Panificação Manon Ltda.
WALDIR HILARIO DE SOUZA -- Mat. soc. nº 2.191, Cart. Prof. nº 33.187, série 36a. -- Confeitearia Mala Ltda.	MARIA DA GLORIA CONCEIÇÃO -- Mat. soc. nº 3.400, Cart. Prof. nº 38.853, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
JOAO CARVALHO DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 937, Cart. Prof. nº 73.992, série 26a. -- Confeitearia Manon Ltda.	JOSÉ PEQUENO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.188, Cart. Prof. nº 426.827, série 11a. -- Padaria Prozerpina.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo Botafogo Ltda.	MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria Confeitearia Rainha Ltda.
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria Confeitearia Moderna.	

De acordo com o que determina a alínea B, do Art. 8º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as Chapas registradas, concorrentes à Eleição a ser realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho próximo, foram as seguintes:

CHAPA Nº 1 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	JOSÉ DE FREITAS -- Mat. soc. nº 561, Cart. Prof. nº 31.193, série 21a. -- Padaria São Jorge Ltda.
CARLOS SA BEZERRA -- Mat. soc. nº 2685, Cart. Prof. nº 16.210, série 15a. -- J. Oliveira -- CONFETARIAS.	JOSÉ ANTONIO DE AMORIM -- Mat. soc. nº 423, Cart. Prof. nº 73.789, série 25a. -- Padaria D. Luiz I Ltda.
OILTON LOPES DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.751, Cart. Prof. nº 60.473, série 52a. -- Padaria e Confeitearia Méier.	SEVERINO HENRIQUE DE MATOS -- Mat. soc. nº 1.053, Cart. Prof. nº 593.014, série 38a. -- Padaria e Confeitearia Suls-sa Ltda.
ERASMO AULA DE AGUIAR -- Mat. soc. nº 38, Cart. Prof. nº 97.039, série 1a. -- Padaria e Confeitearia PALACE Ltda.	JOÃO PORFÍRIO DE BRITO -- Mat. soc. nº 1.376, Cart. Prof. nº 20.190, série 11a. -- Padaria e Confeitearia Azteca Ltda.
URIEL MACIEL BRETAS -- Mat. soc. nº 1.121, Cart. Prof. nº 456.715, série 34a. -- Padaria Regeline Ltda.	AQUILINO SAMPAIO FILHO -- Mat. soc. nº 27, Cart. Prof. nº 87.675, série 1a. -- Confeitearia Bragança.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.	HAMILTON DA SILVA -- Mat. soc. nº 4.245, Cart. Prof. nº 28.089, série 32a. -- Fábrica Bhering S. A.
ANTONIO LIDORIO FEITOSA -- Mat. soc. nº 761, Cart. Prof. nº 84.803, série 27a. -- Padaria das Famílias.	RUTH DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 3.385, Cart. Prof. nº 32.832, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
OSWALDO HUGO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.177, Cart. Prof. nº 74.293, série 73a. -- Panificação Modelo de Botafogo.	LIDIA MARIA DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 2.922, Cart. Prof. nº 47.713, série 81a. -- Café Paulista S. A.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.
FERNANDO ALVES DE CASTRO CHAVES -- Mat. soc. nº 1.335, Cart. Prof. nº 20.291, série 32a. -- Panificação Manon Ltda.	
CHAPA Nº 3 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo do Botafogo Ltda.	ARLINDO LUIZ DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.322, Cart. Prof. nº 60.794, série 32a. -- Padaria e Confeitearia Laranjeiras Ltda.
MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria e Confeitearia Rainha de Laranjeiras Ltda.	IRANIL PEREIRA DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 3.891, Cart. Prof. nº 25.509, série 44a. -- Confeitearia Santo Amaro Ltda.
NILO PECANHA -- Mat. soc. nº 627, Cart. Prof. nº 23.624, série 36a. -- Confeitearia Federal Ltda.	HELLES SANTOS -- Mat. soc. nº 1.266, Cart. Prof. nº 71.340, série 73a. -- Padaria Colombiana.
PEDRO ROMANAZZI -- Mat. soc. nº 916, Cart. Prof. nº 50.982, série 24a. -- Fábrica Bhering S. A.	BENEDITO MARTINS -- Mat. soc. nº 284, Cart. Prof. nº 98.816, série 32a. -- Panificação Babi Ltda.
DAVID DE SOUZA LIMA -- Mat. soc. nº 388, Cart. Prof. nº 92.925, série 26a. -- Panificação São Carlos Ltda.	JOÃO VIDAL NEGREIROS -- Mat. soc. nº 3.079, Cart. Prof. nº 73.488, série 51a. -- Confeitearia Palácio Ltda.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria e Confeitearia Moderna.	JOSÉ CARLOS CAETANO -- Mat. soc. nº 1.186, Cart. Prof. nº 97.226, série 62a. -- Panificação Manon Ltda.
WALDIR HILARIO DE SOUZA -- Mat. soc. nº 2.191, Cart. Prof. nº 33.187, série 36a. -- Confeitearia Mala Ltda.	MARIA DA GLORIA CONCEIÇÃO -- Mat. soc. nº 3.400, Cart. Prof. nº 38.853, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
JOAO CARVALHO DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 937, Cart. Prof. nº 73.992, série 26a. -- Confeitearia Manon Ltda.	JOSÉ PEQUENO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.188, Cart. Prof. nº 426.827, série 11a. -- Padaria Prozerpina.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo Botafogo Ltda.	MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria Confeitearia Rainha Ltda.
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria Confeitearia Moderna.	

De acordo com o que determina a alínea B, do Art. 8º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as Chapas registradas, concorrentes à Eleição a ser realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho próximo, foram as seguintes:

CHAPA Nº 1 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	JOSÉ DE FREITAS -- Mat. soc. nº 561, Cart. Prof. nº 31.193, série 21a. -- Padaria São Jorge Ltda.
CARLOS SA BEZERRA -- Mat. soc. nº 2685, Cart. Prof. nº 16.210, série 15a. -- J. Oliveira -- CONFETARIAS.	JOSÉ ANTONIO DE AMORIM -- Mat. soc. nº 423, Cart. Prof. nº 73.789, série 25a. -- Padaria D. Luiz I Ltda.
OILTON LOPES DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.751, Cart. Prof. nº 60.473, série 52a. -- Padaria e Confeitearia Méier.	SEVERINO HENRIQUE DE MATOS -- Mat. soc. nº 1.053, Cart. Prof. nº 593.014, série 38a. -- Padaria e Confeitearia Suls-sa Ltda.
ERASMO AULA DE AGUIAR -- Mat. soc. nº 38, Cart. Prof. nº 97.039, série 1a. -- Padaria e Confeitearia PALACE Ltda.	JOÃO PORFÍRIO DE BRITO -- Mat. soc. nº 1.376, Cart. Prof. nº 20.190, série 11a. -- Padaria e Confeitearia Azteca Ltda.
URIEL MACIEL BRETAS -- Mat. soc. nº 1.121, Cart. Prof. nº 456.715, série 34a. -- Padaria Regeline Ltda.	AQUILINO SAMPAIO FILHO -- Mat. soc. nº 27, Cart. Prof. nº 87.675, série 1a. -- Confeitearia Bragança.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.	HAMILTON DA SILVA -- Mat. soc. nº 4.245, Cart. Prof. nº 28.089, série 32a. -- Fábrica Bhering S. A.
ANTONIO LIDORIO FEITOSA -- Mat. soc. nº 761, Cart. Prof. nº 84.803, série 27a. -- Padaria das Famílias.	RUTH DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 3.385, Cart. Prof. nº 32.832, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
OSWALDO HUGO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.177, Cart. Prof. nº 74.293, série 73a. -- Panificação Modelo de Botafogo.	LIDIA MARIA DOS SANTOS -- Mat. soc. nº 2.922, Cart. Prof. nº 47.713, série 81a. -- Café Paulista S. A.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
INALDO LIMA ROCHA -- Mat. soc. nº 545, Cart. Prof. nº 6310, série 33a. -- Presidente do Sindicato.	AUGUSTO DA CUNHA VIEIRA -- Mat. soc. nº 33, Cart. Prof. nº 44.873, série 1a. -- Padaria das Famílias.
FERNANDO ALVES DE CASTRO CHAVES -- Mat. soc. nº 1.335, Cart. Prof. nº 20.291, série 32a. -- Panificação Manon Ltda.	
CHAPA Nº 3 DIRETORIA	
Efetivos	Suplentes
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo do Botafogo Ltda.	ARLINDO LUIZ DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 1.322, Cart. Prof. nº 60.794, série 32a. -- Padaria e Confeitearia Laranjeiras Ltda.
MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria e Confeitearia Rainha de Laranjeiras Ltda.	IRANIL PEREIRA DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 3.891, Cart. Prof. nº 25.509, série 44a. -- Confeitearia Santo Amaro Ltda.
NILO PECANHA -- Mat. soc. nº 627, Cart. Prof. nº 23.624, série 36a. -- Confeitearia Federal Ltda.	HELLES SANTOS -- Mat. soc. nº 1.266, Cart. Prof. nº 71.340, série 73a. -- Padaria Colombiana.
PEDRO ROMANAZZI -- Mat. soc. nº 916, Cart. Prof. nº 50.982, série 24a. -- Fábrica Bhering S. A.	BENEDITO MARTINS -- Mat. soc. nº 284, Cart. Prof. nº 98.816, série 32a. -- Panificação Babi Ltda.
DAVID DE SOUZA LIMA -- Mat. soc. nº 388, Cart. Prof. nº 92.925, série 26a. -- Panificação São Carlos Ltda.	JOÃO VIDAL NEGREIROS -- Mat. soc. nº 3.079, Cart. Prof. nº 73.488, série 51a. -- Confeitearia Palácio Ltda.
CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria e Confeitearia Moderna.	JOSÉ CARLOS CAETANO -- Mat. soc. nº 1.186, Cart. Prof. nº 97.226, série 62a. -- Panificação Manon Ltda.
WALDIR HILARIO DE SOUZA -- Mat. soc. nº 2.191, Cart. Prof. nº 33.187, série 36a. -- Confeitearia Mala Ltda.	MARIA DA GLORIA CONCEIÇÃO -- Mat. soc. nº 3.400, Cart. Prof. nº 38.853, série 73a. -- Fábrica Bhering S. A.
JOAO CARVALHO DE OLIVEIRA -- Mat. soc. nº 937, Cart. Prof. nº 73.992, série 26a. -- Confeitearia Manon Ltda.	JOSÉ PEQUENO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.188, Cart. Prof. nº 426.827, série 11a. -- Padaria Prozerpina.
DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO	
EDGARD FRANCISCO DE ARAUJO -- Mat. soc. nº 2.099, Cart. Prof. nº 3.798, série 51a. -- Panificação Modelo Botafogo Ltda.	MANOEL LEAL DE ABREU -- Mat. soc. nº 1.330, Cart. Prof. nº 45.599, série 73a. -- Padaria Confeitearia Rainha Ltda.
ARY FRANCISCO CALDAS -- Mat. soc. nº 645, Cart. Prof. nº 14.714, série 26a. -- Padaria Confeitearia Moderna.	

SINDICAL

O Sindicato Nacional dos Inteiros da Marinha Mercante está realizando eleições para renova

Frondizi: a Argentina Não Tolerará Nenhuma Brecha no Monopólio Estatal do Petróleo

Diz o presidente argentino estar o governo determinado a lutar contra a alta de preços — Reduzidas em 25% as tarifas para passageiros das estradas de ferro — Assumirá pessoalmente a direção da autarquia "Yacimientos Petrolíferos Fiscales"

BUENOS AIRES, 22 (FP) — O presidente Arturo Frondizi, na sua primeira entrevista à imprensa dada na Casa Rosada depois da sua ascensão ao poder, advertiu os argentinos que não deviam esperar milagres e que o caminho do crescimento econômico argentino seria duro e semeador de esperanças. Apontando em documentos estabelecendo o balanço da economia e das finanças argentinas no começo do corrente mês, o presidente expôs a situação do país que se encontra colocado frente a uma redução de perto de dois terços das reservas-ouro desde 2 anos, o considerável aumento do déficit da balança comercial e do déficit do orçamento normal do Estado de perto de 40 bilhões de pesos.

O sr. Frondizi declarou que o seu governo está trabalhando para fazer face a essa difícil situação mas preveniu que não existia uma panaceia universal para curar os males da Argentina. "Os que esperavam por decisões espetaculares ficarão decepcionados — precisou o sr. Frondizi, que acrescentou:

— não temos planos espetaculares. Não haverá milagres. Resolveremos os poucos problemas concretos.

NENHUMA CONCESSÃO PETROLÍFERA

O presidente salientou que conhecia profundamente os objetivos que queria atingir e os meios a empregar para os atingir, mas que não ace-

ditava em gestos espetaculares que não alcançariam o fundo do problema e que, afinal, eram contra os objetivos visados. Afirmou que o seu governo tudo fará para tornar a Argentina independente das importações de combustíveis sólidos e líquidos. Frisou que o déficit da balança comercial, de perto de 360 milhões de dólares, equivalia ao total das importações de combustíveis a que a supressão dessas importações bastaria para restabelecer o equilíbrio. Mas reiterou que o seu governo não daria nenhuma concessão petrolífera ou carbonífera, em diretamente nem sob a forma de sociedades mistas. O plano para os combustí-

veis consistia: I) na aquisição do petróleo por meio de acordos diretos e troca com países americanos ou europeus de maneira a economizar divisas fortes; II) mobilização do país para aumentar a produção de carvão; III) reforçar e reconstituir a "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" — monopólio do petróleo do Estado — e a conclusão de acordos, serviços ou de obras com sociedades estrangeiras para aumentar a produção de petróleo.

O sr. Frondizi declarou que o seu governo contava para realizar um desenvolvimento econômico sem precedente na Argentina, ao mesmo tempo, com o esforço do povo argentino, com o capital nacional e com a cooperação de capitais estrangeiros.

Reduzida Novamente a Taxa de Desconto do Banco de Inglaterra

A "recessão" econômica já atingiu diversos setores da economia britânica

LONDRES, 22 (FP) — O Banco de Inglaterra reduziu hoje, pela segunda vez este ano, a sua taxa de desconto. Esta passou, assim, sucessivamente de 7 por cento a 13 de setembro de 1957 para 6 por cento a 20 de março último e para 3,5 por cento hoje.

Essa medida, anunciada depois da reunião semanal dos governadores do Banco, previa que o governo encorajaria a situação econômica e social estável na Grã-Bretanha e que poderia fazer face aos aumentos de salários, cuja média prevista será de 1 por cento ao passo que era

de 6 a 7 por cento nos anos anteriores.

De qualquer maneira, uma redução da taxa de desconto se impõe por causa da recessão econômica que já atingiu numerosos setores da economia britânica. Em consequência, a produção industrial está a diminuir e a inflação continua no primeiro plano das preocupações do governo.

CONFERÊNCIA DE ATOMISTAS DOS PAÍSES SOCIALISTAS

MOSCOW, 22 (FP) — Confirmou-se oficialmente nesta capital que se realiza uma conferência de atomistas dos países socialistas. A conferência, no Instituto Unificado das Pesquisas Nucleares de Dubna, tem por finalidade, nessa conferência, manter relações estreitas com a "união de nível máximo" dos dirigentes comunistas que se encontra em curso nesta capital.

Trata-se da IV sessão regular do Conselho Científico do Instituto de Dubna, organismo que reúne todos os países socialistas da Europa e da Ásia, com 300 colaboradores permanentes. Contrariamente às noções de fontes não oficiais, a conferência não se realiza sob a presidência do primeiro-ministro Leonid Brezhnev, mas sob a presidência do primeiro-ministro da República da Polónia, Józef Cyrankiewicz, chefe dos trabalhos da conferência. Na sua qualidade de primeiro-ministro do Conselho dos Ministros e membro do Instituto desde 1956.

CHEGOU A MOSCOU O PRESIDENTE DA FINLÂNDIA

Serão iniciadas hoje as conversações sino-soviéticas

MOSCOW, 22 (FP) — Chegou hoje a esta capital, às 11 horas e 5 minutos, o presidente da República Finlandesa, sr. Kekkonen, que será recebido, sucessivamente, pelos senhores Voroshilov e Krushov. As conversações sino-soviéticas-americanas serão iniciadas amanhã. Depois de amanhã o chefe do Estado finlandês deixará Moscou para fazer uma viagem através da União Soviética. Regressará no dia 29 e reiniciará as conversações com

os dirigentes soviéticos. Está prevista para o dia 30 do corrente a assinatura do comunicado final. Acredita-se que esse comunicado será dedicado essencialmente aos resultados econômicos da visita do presidente finlandês, mas que expressará igualmente um ponto de vista comum a respeito de certos problemas internacionais, como a proibição das armas nucleares e a manutenção da paz na região do Báltico.

Reduzido o Turismo no Líbano Depois da "Doutrina Eisenhower"

BEIRUTE, maio (especial para IP) — Antes do regime opressor de Chamoun, isto é, antes da era da doutrina Eisenhower, o Líbano, segundo estatísticas oficiais, recebeu, em 1956, a visita de 723.300 turistas sírios que gastaram a soma de 120 milhões de libras sírias, em despesas de veraneio.

Dos demais países árabes, as estatísticas revelaram, oficialmente, uma afluência de turistas calculada em mais de um milhão.

Com o espectro da doutrina Eisenhower, tudo mudou no Líbano. A família libanesa, tradicional pelas suas altas virtudes, morais, ficou à mercê da República de Afaf, enquanto o Chanceler Charles Malek rompia as relações comerciais e políticas com todos os países socialistas e com vários países árabes.

Em 1957, o vulto de Afaf, imperando nas casas de tolerância das cidades de veraneio e na capital do Líbano, impeliu para outras bandas aquelas que o bom-senso diplomático ainda não havia repudiado. Deste modo, o lendário país dos Cedros, de acordo com as estatís-

ticas oficiais do Departamento de Turismo e Veraneio, os turistas que visitaram o Líbano, em 1957, procedentes de Jordânia, Iraque, Síria, Kuwait, Catar, Bahrein, Arábia Saudita, Iemen, Egito, Líbia, Sudão e demais países árabes, foram contados em, apenas, 102.282 pessoas.

O responsável por essa calamidade nacional, denunciada pelas cifras oficiais, é a doutrina Eisenhower, como bem poderia ter sido outra modalidade de pressão imperialista, dessas que deixam os povos dependentes debaterem-se na solidão e na angústia.

Temperado através de lutas heróicas contra os colonizadores turcos, franceses e ingleses, o povo do Líbano teve que lutar nas ruas e nas casas, não mais contra aqueles bandos de saqueadores estrangeiros, mas, o que é lamentável dizê-lo, contra os agentes contrários aos interesses da Nação.

O Patriarca do Líbano, os líderes maronitas e os grupos do Centro, pediram ao sr. Chamoun para renunciar ao poder pela felicidade do Líbano. O sr. Chamoun, no entanto, está preocupado com outra coisa.

OTERA

FEDERAL

AMANHÃ

2 milhões

DE

CRUZEIROS

DIA DA VITÓRIA EM MOSCOU



Na Casa Central do Exército Soviético, em Moscou, foi realizada uma cerimônia dedicada ao Dia da Vitória sobre as forças nazistas. No clichê vê-se a bandeira que foi erguida sobre o Reichstag, há 13 anos atrás, logo após a entrada em Berlim do Exército Vermelho. (Foto da TASS, especial para IMPRENSA POPULAR.)

Greve Ge al de Operários E Estudantes no Panamá

Suspensas as garantias individuais — Barricadas na capital — Um morto e vários feridos nos choques com a polícia

BALBOA, 22 (FP) — O presidente da República, sr. Ernesto La Guardia, Júnior, decidiu suspender as garantias individuais de 5.000 mulheres que lhe pediam uma resposta concreta aos pedidos feitos pelos estudantes exigindo melhoria na educação e a destituição do ministro da Educação, sr. Victor Nelson Juliano e dos comandantes da guarda nacional, coronel Bolívar Vallarín, tenente-coronel Saturnino Flores e major Timoteo Holandez. Os estudantes conseguiram o apoio dos sindicatos operários, que hoje de-clararão a greve geral.

Houve um morto e treze feridos. A Guarda cívica completamente a zona estudantil, em torno do Instituto Nacional, onde se processam tiroteios esporádicos. Todo o comércio está fechado e os transportes paralisados.

onde se processam tiroteios esporádicos. Todo o comércio está fechado e os transportes paralisados.

ASSUMIRÁ A DIREÇÃO DA EMPRESA PETROLÍFERA

BUENOS AIRES, 22 (FP) — Segundo os circuitos bem informados todos os membros da diretoria da Autarquia do petróleo "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" apresentaram pedido de demissão, a fim de permitir ao presidente da República, Arturo Frondizi, que assumirá pessoalmente a presidência do referido organismo, escolher seus colaboradores. Informa-se, outrossim, que certo número de personalidades políticas decidiram formar uma "Junta Patriótica de Defesa do Petróleo Argentino". Essa junta é formada por elementos favoráveis ao nacionalismo econômico, os quais afirmam que somente a Argentina deve explorar suas riquezas petrolíferas, e recusam a concorrência dos capitais estrangeiros, ou as sociedades privadas nacionais ou estrangeiras.

«Começam a Ser Compreendidas as Lições das Hostilidades a Nixon»

Comentários da imprensa norte-americana sobre a viagem do vice-presidente

NOVA IORQUE, 22 (FP) — O "New York Times" e o "New York Herald Tribune" comentam em editoriais de hoje as lições a tirar das manifestações de que foi vítima o vice-presidente Richard Nixon, em sua recente viagem à América do Sul. Observando que a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado havia restabelecido ontem 220 dos 339 milhões de dólares suprimidos anteriormente nos créditos de ajuda ao estrangeiro, declara o "New York Herald Tribune" que essas lições começam a ser compreendidas, acrescentando: "O vento da tempestade trouxe-nos algo de bom". De seu lado, o "New York Times" analisa o debate que os incidentes de Caracas evocaram no seio da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, declarando notadamente: "O problema não é saber qual a percentagem dos latino-americanos que são nossos amigos e sim o de saber porque uma tão grande percentagem nos critica ou chega a ser hostil a nosso respeito. Se os latino-americanos estão errados quando nos criticam assim, é então faz falta a nossa diplomacia e os nossos serviços de informações. Se os latino-americanos têm razão de criticar-nos, é porque a nossa política é errônea. De qualquer maneira nos cabe uma parte da responsabilidade na atitude hostil de tantos latino-americanos".

NAVIÓ MERCANTE DE PROPULSÃO ATÔMICA

CAMDEN (Nova Jersey), 22 (FP) — A quilha do "Seawanhawick", primeiro navio mercante de propulsão nuclear, foi batida hoje na presença do almirante Lewis Strauss, Presidente da Comissão Federal de Energia Atômica.

O sinal de início dos trabalhos foi dado pela sr. Richard Nixon, esposa do vice-presidente dos Estados Unidos, com o auxílio de um bastão radio-ativo que aproximou de um contador Geiger, cujo som amplificado foi comunicado a uma equipe de operários.

O "Seawanhawick" medirá 178 metros de comprimento e poderá transportar 60 passageiros e 5.000 toneladas de carga a 20 nós e meio por hora. Seu construtor custará 31 milhões de dólares.

AMPLIA-SE A GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

LONDRES, 22 (FP) — Agravou-se hoje a situação das docas de Londres onde mil armadores se uniram aos 5.000 trabalhadores das docas que já se encontram em greve desde uma greve geral movimento não tem a aprovação do sindicato e foi designado como protesto contra a demissão de um dos estivadores.

MAIS DE 8 MIL GREVISTAS

LONDRES, 22 (FP) — O movimento de greve entre os portuários de Londres continua se estendendo e ameaça paralisar totalmente a vida do porto.

Enquanto no começo da semana, os grevistas não passavam de 5.245, seu total, hoje, ultrapassava os oito mil. Por outro lado, os representantes de nove mil outros portuários decidiram, esta tarde, aderir ao movimento.

Essa greve, que não é apoiada pelo Sindicato dos Transportes, a que se acham filiados os portuários, tem como origem a demissão de cerca de cem trabalhadores na desercção da carne, e que, em consequência da greve dos motoristas de caminhões de carne, foram levados ao desemprego.

Por outro lado, não se observa nenhum progresso nas negociações relativas à solução do conflito dos empregados em ônibus de Londres.

EXPLODIRAM SETE FOGUETES NA BASE DE MIDDLETOWN

MIDDLETOWN (Nova Jersey), 22 (FP) — Explodiram na base de Middletown, hoje, sete foguetes "Nike" teleguidados. Calcula-se em set o número de mortos, mas há trezentas pessoas desaparecidas.

Segundo um porta-voz militar, um dos "Nikes", explodiu, acertando um tanque em chapa e a explosão de sete outros mísseis. A deflagração quebrou os vidros num raio de vários quilômetros e fragmentos dos mecanismos explosivos caíram sobre toda a região.

O porta-voz declarou que foram encontrados sete cadáveres até o momento.

Somente a Supressão Das Bases Estrangeiras Preservará o Japão de Uma Guerra Nuclear

Afirma Krushiov em carta a dirigente sindical nipônico

TOQUIO, 22 (FP) — Na carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciado hoje no Japão que Krushiov, em sua carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciou que a supressão das bases estrangeiras em seu território poderia preservar de ser eventualmente arrastado a uma guerra atômica. Acrescentou Krushiov que a URSS se comprometeria a considerar o Japão como país situado fora da zona suscetível de sofrer um ataque atômico se fosse suprimida a base estrangeira do seu território.

Essa declaração do dirigente soviético figura em carta dirigida ao sr. Hataguchi, presidente da federação sindical esquerda SHYTO, por intermédio do

Somente a Supressão Das Bases Estrangeiras Preservará o Japão de Uma Guerra Nuclear

Afirma Krushiov em carta a dirigente sindical nipônico

TOQUIO, 22 (FP) — Na carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciado hoje no Japão que Krushiov, em sua carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciou que a supressão das bases estrangeiras em seu território poderia preservar de ser eventualmente arrastado a uma guerra atômica. Acrescentou Krushiov que a URSS se comprometeria a considerar o Japão como país situado fora da zona suscetível de sofrer um ataque atômico se fosse suprimida a base estrangeira do seu território.

Essa declaração do dirigente soviético figura em carta dirigida ao sr. Hataguchi, presidente da federação sindical esquerda SHYTO, por intermédio do

TOQUIO, 22 (FP) — Na carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciado hoje no Japão que Krushiov, em sua carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciou que a supressão das bases estrangeiras em seu território poderia preservar de ser eventualmente arrastado a uma guerra atômica. Acrescentou Krushiov que a URSS se comprometeria a considerar o Japão como país situado fora da zona suscetível de sofrer um ataque atômico se fosse suprimida a base estrangeira do seu território.

Essa declaração do dirigente soviético figura em carta dirigida ao sr. Hataguchi, presidente da federação sindical esquerda SHYTO, por intermédio do

TOQUIO, 22 (FP) — Na carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciado hoje no Japão que Krushiov, em sua carta ao primeiro secretário do Partido Comunista e presidente do Conselho de ministros da União Soviética, anunciou que a supressão das bases estrangeiras em seu território poderia preservar de ser eventualmente arrastado a uma guerra atômica. Acrescentou Krushiov que a URSS se comprometeria a considerar o Japão como país situado fora da zona suscetível de sofrer um ataque atômico se fosse suprimida a base estrangeira do seu território.

Essa declaração do dirigente soviético figura em carta dirigida ao sr. Hataguchi, presidente da federação sindical esquerda SHYTO, por intermédio do

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

REPORTER POPULAR: 2285-18

Pêzames de Krushiov Pelo Falecimento de Djuro Salaj

VINGANÇA TORPE DO BANGU

Ditou o "Corte" de Ernâni

das apostas, ontem, em, elevou-se a Cr\$ 1.200,00. Blusões de 13 x 50 e 60 cruzeiros. Rua do Tândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 286A, na Penha. Av. Pecemba 778, Caxias E. do Rio

Toneladas de Laranjas Podem Apodrecer nos Pomares Se o Governo Federal não Cuidar de sua Exportação

«CORÉIA SEM PAZ»

A autora está autografando os exemplares na barraca da Editorial Vitória

A escritora Jurema Yary Finamor, autora dos livros «China sem Muralhas» e «Coréia sem Paz», está concedendo autógrafos, na Feira do Livro, barraca da Editorial Vitória, em frente à Câmara Municipal. Nos últimos dias, tem aumentado consideravelmente o movimento de visitantes à Feira do Livro, que deverá terminar no próximo dia 5.



A bordo do «Raul Soares» o repórter da IMPRENSA POPULAR ouve os fugitivos da seca

À BORDO DO «NAVIO NEGREIRO»

A FOME, A MORTE E A REVOLTA VIAJARAM COM OS FLAGELADOS!



Ainda no leito da enfermagem do «Raul Soares», d. Francisca Lopes de Moura, narra ao repórter como perdeu o filho

A longa viagem durou doze dias, com o «Raul Soares» superlotado, do tombadilho ao porão — Três crianças morreram — O retirante tentou o suicídio, quando o vapor entrou na barra — Revolta em alto mar — (1.º de uma série de reportagens de MAURICIO HILL com fotos de LUIZ CARLOS RANGEL)

O «Raul Soares», quase transformado em navio negreiro, atracou no «pier» da Praça Mauá aos primeiros dez minutos do dia de ontem. Em seus superlotados compartimentos, vinham 611 flagelados dos nordestinos. Homens, mulheres, velhos e crianças — todos fugitivos da seca que se abateu impiedosa sobre o Nordeste. Desde às 21 horas e 45 minutos, o vapor do Lóide Brasileiro já havia entrado na barra, mas por falta de praticante somente à zero hora e 10 minutos atracou no Armazém 13, do porto. Ao longo da faixa do cais, enorme multidão, exausta, aguardava a chegada do «Raul Soares». Não havia alegria. Só tristeza, desolação. Ouvia-se um apito forte e a escada foi içada.

— Primeiro, os rapazes da imprensa — gritaram os policiais presentes, contendo a massa humana que tentava subir a bordo.

DOZE DIAS SEM FIM

A viagem durou 12 dias, de Fortaleza ao Rio de Janeiro. Doze dias que não pareciam ter fim, segundo os passageiros da velha embarcação do Lóide Brasileiro. O repórter penetra no interior do «Raul Soares». No convés, pelos corredores e tombadilhos, um sem número de redes abrigam crianças e mulheres, muitas grávidas, acanhadas umas às outras e esquecidas para a terrível jornada, cheira no seu término. Assim, sob o sol, a morte do frio das noites no mar. E geram todo o percurso. O navio tem duas classes: primeira e

terceira. Os imigrantes nordestinos do INIC vieram de terceira. Mas como o porão não deu para todos, uma boa parte teve que arrumar suas redes no convés.

Fomos conduzidos por um grupo de flagelados ao porão. Não existe ali qualquer ventilação e a temperatura andava pela casa dos 40 graus. Um cheiro forte de suor podre tornava o ambiente irrespirável. Um dos nordestinos explica que o «porão» vem do depósito. O «Raul Soares» trouxe pequeno carregamento de batata. No porão, as camas são de ferro e de dois. Não existe travesseiro e os lençóis que cobrem os velhos e rasgados colchões de capim são sujos, seletos, exalando forte mal-cheiro. A roupa de cama não foi mudada de uma só vez durante toda a viagem.

FARINHA E BUCHO PODRE

O repórter tem agora em sua frente uma mulher magra, pálida, envolvida num farrapo de cobertor. Descala e despenhenta. É Idelzilde Pereira, de 27 anos de idade, Vela de Barbalha, Ceará. Está grávida de cinco meses e enferma.

— A comida está me matando, não sei como ainda não morri. Comendo farinha e bucho podre.

CONCLUI NA 2ª PAG.



«Esta comida está me matando» — exclamou d. Idelzilde Pereira, referindo-se à alimentação servida a bordo

Expira no próximo dia 30 o convênio de frutas com a Argentina — Produtores paulistas vão se entender diretamente com Frondizi, visando a prorrogação do tratado comercial — 600 mil caixas de laranjas, em Nova Iguaçu, estão dependendo do mercado internacional — A França é um dos possíveis compradores — O governo federal, por omissão, tem ajudado a liquidar com a citricultura — (Reportagem de RAUL DE ALMEIDA)

ESTA marcada para este fim de mês, segundo telegrama procedente de São Paulo, a ida de uma delegação de representantes de associações rurais, de cooperativas e exportadores, à Argentina, a fim de negociar com o presidente Arturo Frondizi a prorrogação do convênio de frutas entre o Brasil e a nação irmã, por tempo suficiente para a elaboração de um novo acordo.

Com o auxílio do governo estadual, os citricultores e exportadores bandeirantes estão pressionando a Presidência da República, para que o Ministério das Relações Exteriores firme acordo com a França, visando venda de 300 mil caixas de laranjas brasileiras. No ano passado, importadores franceses adquiriram, no Brasil, frutas no montante de 200 mil dólares.

O FIM DO CONVENIO

O convênio com a Argentina atualmente em vigor expira no próximo dia 30 de maio e a sua prorrogação é necessária para que as safras da laranja paulista e fluminense (São Paulo e Estado do Rio são os maiores produtores), a iniciar-se em junho e a terminar em outubro, possam encontrar escoadouro no mercado internacional.

600 MIL CAIXAS

Segundo apuramos com o sr. Cristóvão Chaves, exportador fluminense e um dos líderes do Sindicato do Comércio

Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro, somente em Nova Iguaçu (que lidera a citricultura na «Velha Província») existem 600 mil caixas para exportação, aguardando mercado. A produção total, neste ano, no vizinho Município, deverá atingir a dois milhões de caixas.

PERDEMOS A PRAÇA INTERNACIONAL

Acrecentou o sr. Cristóvão Chaves, em contato com o repórter, que o Brasil, que até à II Grande Guerra era um dos maiores exportadores do mundo, perdeu a sua privilegiada posição, sumindo mesmo do mapa internacional, em matéria de laranja. Hoje, os grandes produtores são a África do Sul, a Espanha e os Estados Unidos, países que abastecem a França e a Inglaterra, nossos antigos clientes. Uma das causas atuais é o caráter «gravoso» da fruta nacional, cujo custo de produção é superior à cotação internacional: uma caixa de laranjas de Nova Iguaçu, posta a bordo, custa 300 cruzeiros, ao passo que o preço de venda — salientou o sr. Cristóvão Chaves — é 3 dólares e 20 centavos, no câmbio de Cr\$ 82,00. «Aceitamos vender assim para não perder o mercado internacional definitivamente».

O PRAZO É PEQUENO

Os entendimentos que o Itamarati e a CACEX, assessorados pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, vêm mantendo com os representantes argentinos estão girando em torno da prorrogação por mais três meses do atual convênio de frutas. Tal prazo, contudo, embora atendendo as conveniências dos citricultores paulistas (a colheita no São Paulo vai de junho a agosto), é prejudicial aos interesses dos chacareiros e exportadores do Estado do Rio, pois a colheita, aqui, vai de setembro a outubro. Assim, a prorrogação precisa ser de seis meses, no mínimo.

— Se esse convênio for prorrogado, poderemos recuperar o mercado argentino e ali colocar, talvez, 150 mil caixas de laranjas.

FALTA DE AMPARO OFICIAL

Aliás, é bom destacar que a citricultura fluminense não tem mercado do governo federal e estadual o tratamento que merece, no que se refere à exportação. Tanto assim que, em 1957, apenas 4.750 caixas da produção iguaçuana foram embarcadas para Marselha (França), embora o grande produtor pomicultor possuísse 300.000 caixas em condições de exportação. Agora, se o Itamarati e a CACEX não imprimirem maior dinamismo às suas negociações com os franceses e argentinos, é bem possível que grande parte da safra fluminense seja devorada pela fumagina que apodrece nos pomares de Nova Iguaçu, de Niterói, Itaboraí, Itambé e Bom Jardim.

Ano XI ☆ Sexta-Feira, 23 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.420

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Assaltaram o Banco e Levaram 1 Milhão e 300 Mil Cruzeiros

Os assaltantes sabiam que a cidade estava às escuras — Técnica diferente — Foi visto um carrão — Cercadas as barreiras — Poderia um funcionário do Banco Comércio e Indústria ter colaborado com os assaltantes

Espectacular assalto foi realizado contra a agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. na cidade de Magé, no Estado do Rio. Os ladrões conseguiram levar um milhão e trezentos mil cruzeiros, desprezando outra considerável importância que se encontrava no cofre, pois que estava marcada. A técnica empregada pelos assaltantes foi diferente das conhecidas, o que, talvez, venha a possibilitar a rápida identificação dos bandidos.

CIDADE ÀS ESCURAS Magé, devido aos reparos que estão sofrendo os seus geradores, tem, atualmente, as últimas horas, depois das 23 horas, quando são desligados os usinadores de energia, a cidade emerge nas penumbras. Por isso, mesmo, as autoridades policiais locais fazem uma ronda que se prolonga até a madrugada. Ontem o delegado Allan Ibrahim e alguns investigadores percorreram a cidade até às 2 horas da manhã. Como nada de anormal fosse notado, deram o serviço por encerrado. Deve ter sido pouco mais tarde que tudo aconteceu.

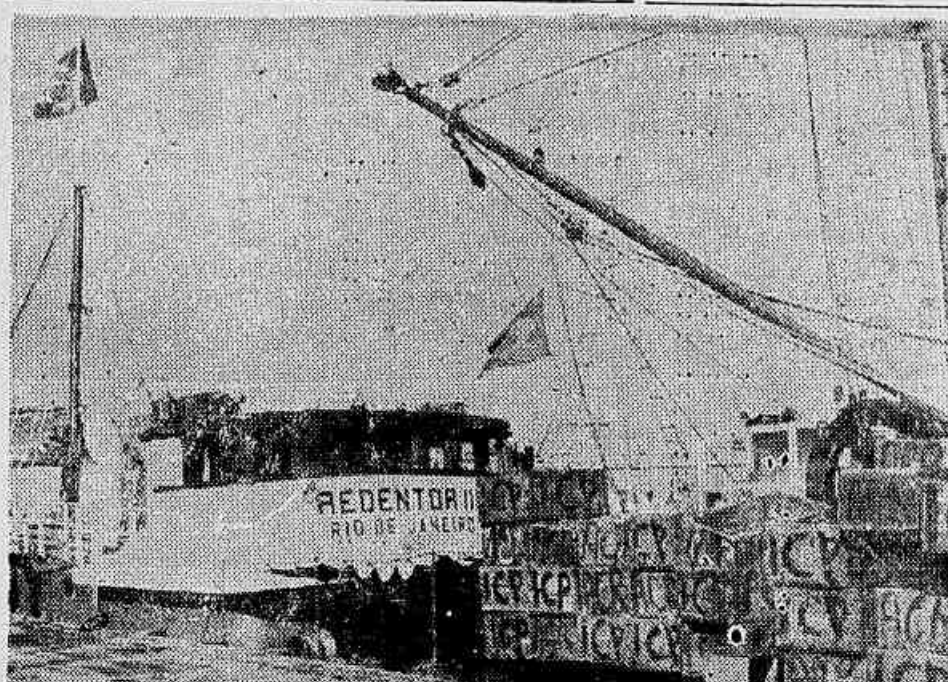
O ASSALTO A agência do Banco Comércio e Indústria está situada na Avenida Nilo Peçanha. A porta de entrada é de folha de flandres. Não encontrando resistência, os bandidos forçaram a entrada e, abrindo dois furos no cofre de aço, arrancaram o segredo, carregando com quase um milhão e meio, dinheiro.

Imediatas diligências foram então encetadas dirigindo-se o delegado Allan Ibrahim, acompanhado de diversas barreiras, situadas nas proximidades de Magé. Entretanto, não fora registrada a entrada de nenhum carro, para Magé. A perseguição, que começou a partir de Niterói, que compareceu ao local, arrastou alguns objetos deixados no banco pelos assaltantes, bem como colheu algumas impressões digitais. Acharam os peritos possível a colaboração de algum funcionário do banco, que teria ficado escondido no estabelecimento, abrindo a porta para os bandidos que, depois do assalto, simularam violência.

A Delegacia de Pontões e Furtos de Niterói foi chamada a colaborar, assim como foi pedida colaboração à do Rio.

pressões digitais. Acharam os peritos possível a colaboração de algum funcionário do banco, que teria ficado escondido no estabelecimento, abrindo a porta para os bandidos que, depois do assalto, simularam violência.

A Delegacia de Pontões e Furtos de Niterói foi chamada a colaborar, assim como foi pedida colaboração à do Rio.



«Redentor II», um dos grandes barcos que a Fundação Abrigo Cristo Redentor portá à venda porque está dando prejuízo, pois três mais peixe do que os açambarcadores querem comprar

Grandes Quantidades de Pescado São Atiradas ao Mar Para Evitar Baixa

Os açambarcadores levaram a Fundação Abrigo Cristo Redentor colocar à venda três de seus maiores barcos — A Prefeitura impede a venda da superprodução diretamente aos consumidores

Na próxima terça-feira, dia 27, a Fundação Abrigo Cristo Redentor portá à venda três de seus maiores barcos: «Presidente Getúlio Vargas», «Redentor I» e «Redentor II».

Motivo: os referidos barcos trazem do mar mais peixe do que os açambarcadores estão dispostos a adquirir sem provocar baixa de preços. Consequentemente, grande parte do pescado trazido pelos três barcos tem de ser atirado ao mar, com prejuízo para a organização pesqueira que, ademais, não possui pessoal suficientemente treinado para manobrar as embarcações grandes e modernas.

Uma firma do Ceará manifestou a intenção de arrematar as três grandes embarcações.

PREFEITURA TAMBÉM IMPEDIR A BAIXA DE PREÇO

Junta à Fundação Abrigo Cristo Redentor, organização que possui quatro barcos de pesca operando em águas internacionais, fomos informados que não só o poderio dos açambarcadores do mercado de peixe é responsável, pela venda dos três barcos, a Fundação poderia vender a pa-

rada oferecendo diretamente à população, a baixos preços, o pescado que os tubos refugiam para evitar baixa de preços. Até o princípio do ano passado a Fundação tinha barracas de venda a varejo espalhadas por todo o Distrito Federal, porém, a Prefeitura impedia a reabertura.

A justificativa da Prefeitura é de que a venda de peixe impediria a atividade econômica das barracas de pescado. Para a Prefeitura, a economia popular, embora nenhuma das autoridades responsáveis tome providência.

Até o Hospital Souza Aguiar Foi Vistoriado Pelo «Comando»

O Secretário de Saúde classificou de «chiqueiro» o dormitório dos funcionários — Determinou 12 medidas, para melhorar os serviços do pronto socorro e garantir a sua higiene

O Secretário de Saúde da Prefeitura dr. Guilherme Romano teve asserções críticas à administração do Hospital Souza Aguiar, pela falta de higiene que ali reina, principalmente no dormitório dos funcionários, que tocha de «chiqueiro». Foi um verdadeiro «comando», o que reagiu o dr. Guilherme Romano, ontem. Aproveitando a sua ida ao HSA, o secretário de Saúde determinou que sejam postas em imediata execução, doze medidas, entre as quais a extinção da sala reservada ao diretor para tomar café.

AS DOZE MEDIDAS

1.ª — Pintura geral da Sala de Imprensa, a fim de que os jornalistas possam trabalhar com conforto e higiene.

2.ª — Transferir a sala do investigador para a do lado da Sala de Imprensa.

3.ª — Limpeza geral do Nêcleo e da sala do «ponto».

4.ª — Construção da ponte-

aérea que ligará o Hospital ao seu anexo.

5.ª — Transferir a sala de cobrança do anexo para a Secretaria.

6.ª — Limpeza do dormitório dos funcionários (verdadeiro chiqueiro!).

7.ª — Extinção da Sala de Café, do Diretor.

8.ª — Remoção de três doentes, atacados de tétano e não permitir a internação ali, de pessoas com este tipo de doença.

9.ª — Remodelação do Serviço Dentário.

10.ª — Extinção da Clínica Médica do Hospital Anexo, transferindo-a para o Hospital Pedro Ernesto.

11.ª — INÍMIGO NÚMERO 1

As final da entrevista que concedeu aos repórteres, o dr. Guilherme Romano prometeu chamar ao seu gabinete o médico César de Araújo, «inimigo número 1 dos repórteres, a fim de arrebatar-lhe os profissionais têm permissão de percorrer todas as dependências do nosocômio, a qualquer hora do dia ou da noite. O diretor do hospital é o dr. Nilo de Castro.

UM SÓ FOGUETE LANÇOU O «SPUTNIK III»

PARIS, 22 (FP) — O terceiro satélite artificial soviético da terra foi lançado com a ajuda de um só foguete, e não graças a um foguete de dois estágios — escreve em seu livro nos satélites artificiais, o acadêmico soviético Sternfeld, segundo o rádio de Moscou.

O DESASTRE DO DIA NA E.F.C.B.

Descarrilou o Trem Danificou a Estação

Acidente ocorreu em Mesquita na madrugada de ontem — Populares tentaram depredar as instalações da ferrovia

Mais um acidente ferroviário ocorreu na madrugada de ontem, desta vez com a composição de prefixo UA-3, dirigida pelo maquinista Sô Lima, que teve um «travete» sobre a estação em que passava pela estação de Mesquita, o que provocou o seu descarrilamento.

alguns metros sobre os dormentes, foi de encontro à estação, danificando o sinal de partida da linha 2. Também a estrutura do abrigo ficou parcialmente avariada, ficando o tráfego paralisado durante algumas horas.

TENTARAM DEPEDRAR A ESTACÃO

Populares tentaram depredar as instalações da ferrovia

taram depredar a estação, não conseguindo devido à chegada de policiais, que passaram a proteger as instalações da ferrovia.

Mas os protestos dos passageiros duraram até às 8,05 horas, quando foi restabelecida a linha 2.

Os trens procedentes do Nova Iguaçu, Quilômetros e Japeri só depois daquela hora é que começaram a descer para o Rio.

A Ordem dos Advogados do Brasil Apresentará

QUEIXA-CRIME CONTRA NEGRÃO E KRUEL

Estão cerceando a liberdade do dr. Magarinos Torres Filho

Reunida ontem, a Ordem dos Advogados do Brasil decidiu, por unanimidade, indicar o seu conselheiro, dr. Valed Perry, para defender o advogado Magarinos Torres Filho, que desde os acontecimentos de 1.º de Maio, na favela de Vila Cachoeira, vem sofrendo coação por parte do Prefeito Negro de Lima e do Chefe de Polícia, general Amauri Kruel.

Conforme decisão da Ordem dos Advogados do Brasil, o dr. Valed Perry apresentará queixa-crime contra as duas autoridades que estão cerceando a liberdade e o exercício da profissão ao sr. Magarinos Torres Filho.